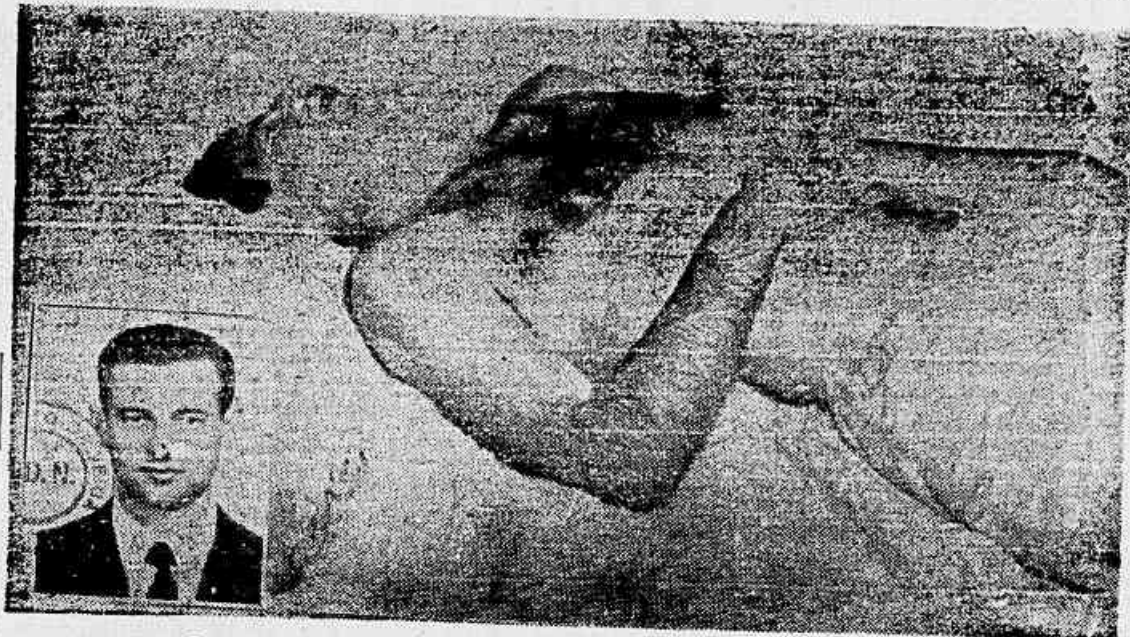


ABERTA AFINAL A PORTA DE SAÍDA PARA A REFORMA DO MINISTÉRIO: SEGADAS VIANA
 NOMEADO ONTEM TABELIÃO!
 (Ler na 2.ª página, em "O Presidente Trabalha")

EM PLENA LUA DE MEL MORREU AFOGADO EM IPANEMA A VISTA DA JOVEM ESPOSA

O casal contraiu núpcias segunda-feira última em São Paulo — Morreu o acadêmico heróicamente, depois de salvar a vida de sua bela companheira — Hospitalizada a segunda vítima no Miguel Couto

(TEXTO NA PAGINA 12)



O corpo de Ludwig Nathan ainda no local e a vítima em fotografia recente

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1953 — N.º 103

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogé

BOM DIA

**CORONEL
 HÉLIO BRAGA**

V. S. está iniciando mal a sua administração nessa mal-fadada C. O. F. A. P. Os grandes problemas que interessam o povo, em face da especulação reinante, ainda não mereceram as primeiras providências de V. S. que anda perdendo tempo com
 (Conclui na 2ª página).

NOVAMENTE «Frankenstein» do Século XX

na Justiça o caso de
 NORA NEY

(TEXTO NA PAGINA 8)



Nora Ney

Intérmino desfile de estudiosos ante o «Gigante de vidro», a maravilha científica
 (TEXTO NA PAGINA 12)

GETULIO

recebeu os melhores do cinema
 (TEXTO NA PAGINA 5)

**O POVO
 ROUBADO NA FEIRA
 DO LEBLON**

Cenouras a 8 cruzeiros e abóbora a 7 cruzeiros — Solicitada pelo nosso repórter a intervenção da fiscalização da PDF

(TEXTO NA PAGINA 11)



O «gigante de vidro»

Impressionante romaria



Na bica milagrosa, o pobre enfermo lava a perna comprometida pelo mal

à bica miraculosa
 do Cariri

Centenas de pessoas atestam as curas obtidas com água da torneira fantástica — Curado o pobre homem de uma eczema perniciososa
 (TEXTO NA PAGINA 11)

BANCO LINO PIMENTEL
 CONSULTEM NOSSAS TAXAS

**GALDEANO QUER FUGIR
 das garras da polícia**

O D. F. S. P. não pôde permitir a sua viagem à Europa, porque o homem da Continental está implicado no inquérito do Banco do Brasil

(TEXTO NA PAGINA 5)

Na ânsia de salvar-se



arrastou o companheiro para a morte

O operário caiu no poço e o amigo se atirou para socorrê-lo — Foi, porém, infeliz, pois que ambos morreram afogados

(TEXTO NA PÁG. 8)

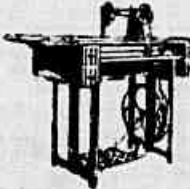


O corpo do infeliz empregado e, no medalhão, o rapaz que ele tentou salvar

GRATIS
 CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÔES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio



DE J. Isnard & Cia. Ltda.

Hércules

O SORTEIO DA SÉRIE J SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Lotaria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas medita, após tantas horas de trabalho exaustivo, sobre a situação política. O Presidente é o luz de todos os seus atos de administração e política.

Vargas tira uma batizada do charuto. De repente, pensa no Segadas. E diz consigo mesmo: — Vamos começar...

SEGADAS NOMEADO TABELIÃO

O chefe do Governo assinou ontem ato na pasta da Justiça, nomeando, tabelião do 6.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, José do Segadas Viana, em virtude da aposentadoria de Francisco Joaquim da Rocha.

TAMBÉM ROQUE FERREZ

Firmou Vargas ato na pasta do Trabalho, nomeando, como substituto, procurador do trabalho de 1.ª categoria, Roque Vicente Ferrer, durante o impedimento do respectivo titular, José de Segadas Viana, eleito para função legislativa.

PRIMEIRO A SAIR O MINISTRO DO TRABALHO

Consideravam ontem à noite os círculos políticos a nomeação do Sr. Segadas Viana como o primeiro passo efetivo dado por Vargas para a recomposição do atual Ministério. Será assim o Ministro do Trabalho o primeiro a sair, a abrir a marcha para a remodelação, conforme era de resto esperado.

NOVO JUIZ DO TST

O Presidente da República assinou ato, na pasta da Justiça, nomeando juiz do Tribunal Superior do Trabalho, na qualidade de representante dos empregadores, Rômulo Gomes Cardim.

NOVO CHEFE DA DIVISÃO DE PASSAPORTES

O Presidente da República assinou ontem atos na pasta das Relações Exteriores concedendo dispensa, de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Econômico e Consular, ao diplomata Frederico Chermont Lisboa e designando, para a mesma função, o diplomata Nancez de Lima Ferreira.

Removendo "ex-officio", os diplomatas Frederico Carlos Carneiro, da Secretaria de Estado para 3.º se-

cretário da Embaixada no Chile e, da Delegação do Brasil junto à ONU para 3.º secretário da Embaixada nos Estados Unidos, Laura Scutella Alves.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SAUDE

O Presidente da República assinou decreto, designando os diplomatas Sérgio Maurício Correia do Lago e Celso Antônio de Souza e Silva, respectivamente, na qualidade de Secretário e assessor. Integraram sem ânus para o Tesouro Nacional, a Delegação que representará o Brasil, na VI Assembleia Mundial de Saúde, a realizar-se em Genebra, em maio corrente; e designando Alberto Ravache para, na qualidade de representante da Sociedade Nacional de Agricultura, integrar a Missão que negociará com a Alemanha, em Bonn, a renovação do abate comercial e os termos do novo ajuste de pagamentos.

QUANTO CUSTOU A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

Os parlamentares se queixaram do último discurso de Vargas, em Volta Redonda. A verdade é que Vargas tem razão. O Congresso tem "amarrado" projetos fundamentais para o Governo e para o país. A fim de acelerá-los, o Presidente convocou o Congresso extraordinariamente. Mas, no período da convocação extraordinária, nada se fez. A não ser receber subsídios duplos. Para isso, aliás, é que o deputado Felix Valois e outros tomam todos os anos, a iniciativa da convocação extraordinária... Depois não se queixem...

O Presidente da República sancionou lei abrindo, ao Congresso

EQUITATIVA

Vargas, a propósito de um processo d'"A Equitativa", hoje sob a direção limpa e dinâmica de Romão Flori, em que fôra pleiteada a extensão das atividades da sociedade aos seguros dos ramos elementares, opinou, democraticamente, que a Assembleia Geral cabe decidir do assunto.

E é o que vai ser feito.

SAIDA...

— Excelência, e o Segadas?

— Foi nomeado para outro cargo...

Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito de Cr\$ 5.652.000,00, para pagamento aos deputados da ajuda de custo devida pela convocação extraordinária, feita pelo Presidente da República, no período de 15 de janeiro a 9 de março do corrente ano.

DESPACHO E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha, almirante Renato de Almeida Gulliohel e, da Guerra, general Ciro Espirito Santo Cardoso; em conferência, o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e o coronel Dulcídio Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os senhores Genalino Amado, diretor da Agência Nacional Célso Gonçalves e Afonso Maranhão com uma comissão de artistas do cinema nacional premiados em 1952, e o senhor Tarciso de Miranda, governador interino do Estado do Rio.

TELEGRAMA A LAFER

Estêvo, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Horácio Lúfer, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama que lhe enviou por motivo de seu aniversário.

CAFÉ COM LOURIVAL

Estêvo, ontem, à tarde, aqui no Palácio do Catete, em homenagem conferência com o Embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o Sr. João Calé Filho, vice-presidente da República.

Faleceu a Sra. Helena Pereira da Costa, esposa do deputado Vasconcelos Costa

Faleceu na noite de ontem, inesperadamente, quando era submetida a uma intervenção cirúrgica no Hospital Miguel Couto, a senhora Helena Pereira da Costa, esposa do deputado Vasconcelos Costa.

Dona Helena desapareceu na flor da idade, aos 34 anos, causando sua morte um profundo choque em todos quantos a conheceram e viveram em contato com o seu lar, na proximidade de suas raras qualidades de esposa e de mãe que presidia ao lado de seu ilustre esposo, uma família exemplar e cercada de simpatias gerais.

Deixa a extinta, filha de tradicional família mineira, que reunia à aristocracia de origem a mais rara fidelidade espiritual e moral, três filhos menores, e é roubada ao convívio dos amigos e parentes, justamente no momento em que a carreira de seu marido, de quem foi a melhor das companheiras, atinge as mais promissoras perspectivas.

Com nosso preito de saudades, a Dona Helena Pereira da Costa, "GAZETA DE NOTÍCIAS" deixa aqui consignados os mais sentidos votos de pesar ao grande amigo que é Vasconcelos Costa e a toda a família enlutada.

EXERCÍCIOS DO NÚCLEO

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre do Exército fará no próximo dia 12, às 8.30 horas, em Deodoro, na presença do general Bidevinden, chefe da delegação norte-americana à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos uma demonstração dos trabalhos referentes à formação da tropa que compõe aquela unidade.

BOM DIA, CORONEL HÉLIO BRAGA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

atos puramente burocráticos. O que o povo deseja em próprio benefício, é a realidade, nestes tempos de feição caro e de explorações escandalosas em que se comprazem os estubardões. Com providências vulgares de estrita burocracia, V. S. não irá lá das pernas, frassará redondamente. O que o povo está exigindo é uma ação mais eficiente e desassombrada, na campanha contra os preços altos. V. S. devia começar, se é que a COFAP pode se permitir a ousadia, pelo firme e concreto propósito de reprimir o assalto das tubarões, a fim de que generos, ora abundantes, baixassem de custo.

Não basta demitir funcionários comunistas nem criar modelos de honestidade, para a solução dos problemas do abastecimento. O problema é mais sério, mais profundo, requer mais feitos. O problema é de luta do povo contra os estubardões.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CORDEIRO

No fim do mês em curso terá lugar, na cidade de Cordeiro, a Exposição Agropecuária que a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio promove anualmente.

Do certame participam criadores e agricultores dos municípios de Cordeiro, Contagato, Paraíba do Sul, Nova Friburgo, Bom Jardim e de muitas outras localidades, atingindo a mais de quinhentos os exemplares exibidos na mostra.

PARA AS CRIANÇAS FLAGELADAS

Prosseguindo suas atividades em favor dos flagelados nordestinos, a Legião Brasileira de Assistência acaba de enviar, por via aérea, mais 1.500 quilos de leite em pó, destinados às crianças do interior de Alagoas.



HELEN KELLER EM VISITA A L.B.A. — Helen Keller, a conhecida educadora que ora nos visita, foi recebida, ontem, na Legião Brasileira de Assistência, pela Sra. Darcy Vargas, presidente daquela instituição. Estiveram presentes ao ato além da primeira dama do país, o ministro Jaime Chermont, diretor da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Paulo Celso Moutinho, chefe do gabinete, bem como todo o corpo de voluntários da L.B.A. Durante a recepção, a Sra. Helen Keller teve oportunidade de expressar à Sra. Darcy Vargas sua satisfação em visitar o Brasil, e sua admiração pela obra de assistência social realizada pela L.B.A. A Sra. Helen Keller, com a sua secretária, Miss Polly Thompson, a Sra. Darcy Vargas ofereceu pequenas recordações da instituição que dirige. No clichê, um aspecto da visita. (Foto A.N.)

SENADO

Divisão administrativa e judiciária do Acre — Intervenção do Poder Público na economia privada — Nos anais o discurso de Francisco Campos



Foi lido ontem no Senado o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto que fixa no quinquênio de 1951-56 a divisão administrativa e judiciária do Território do Acre. Foi negada sanção a parte que eleva vencimentos de serventários dessa Justiça com exercício no Acre, e também ao dispositivo que restabelece a Polícia Militar do Território, com vultoso aumento da despesa pública, e permite a inclusão de civis nessa força auxiliar do Exército.

O Sr. Café Filho convocou o Congresso para apreciar esse veto, para o dia 1.º de junho.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, foi o primeiro orador da tarde. Fez considerações em torno da intervenção do poder público na economia privada e depois comentou o alto custo de vida reinante no país.

O Sr. Ismar de Góis, ocupando em seguida a tribuna, prestou contas da sua atuação na Conferência Interparlamentar de Berna, fazendo um ligeiro retrospecto das conclusões daquele certame.

O Sr. Vitorino Freire leu grande parte do discurso pronunciado pelo Sr. Francisco Campos em Minas Gerais, afirmando que fossem registrados nos anais, os pontos essenciais daquela peça.

Por fim, o Sr. Anísio Jobim tratou da situação afiliva do Amazonas, batido pela enchente, agradecendo o pronunciamento do Senado ontem, ao aprovar a emenda destinando 10 milhões de cruzeiros para socorrer as populações ribeirinhas.

Em seguida foi encerrada a sessão, pois a Ordem do Dia de hoje era "Trabalho de Comissões."

Peron: «Nem cortina de ferro nem cortina de dólares»

PARIS, 7 (A.F.P.) — «Minha profissão é ser general, portanto combater» — declarou Perón em entrevista exclusiva ao «France Soir».

A seguir, o presidente argentino disse que o seu regime nada tem com o comunismo nem com o capitalismo. A Argentina — frizou — mantém boas relações diplomáticas com a Rússia e se fará transações comerciais com esse país e com todos os outros que não intervêm nos nossos assuntos internos.

«Ao passo que os Estados Unidos — declarou ainda Perón textualmente — querem se intrometer em tudo o que nos concerne, ao mesmo tempo que as Agências de Wall Street organizam pelo mundo uma campanha de difamação contra a Argentina». Atacando o espantinho da guer-

ra, levantado pelo capitalismo imperialista, a fim de comprar as nossas matérias primas a preço vil, mediante pactos bilaterais, Perón censurou as agências norte-americanas. Não queremos cortina de ferro nem cortina de dólares — concluiu — e a grandeza econômica da Argentina não será feita pela oligarquia de três famílias, mas pelos trabalhadores. Se a classe privilegiada persistir em se atravessar em nosso caminho, daremos os sindicatos dos peões se apoderarem das suas estâncias.

NOMEADO BISPO DE CAJAZEIRAS

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O Papa nomeou bispo de Cajazeiras, no Brasil, o Padre Zacarias Rolim de Moura, atualmente vigário de Nossa Senhora, em Patos.

CÂMARA FEDERAL

200 deputados deram as costas a Cleofas — Homenagem ao Almirante Heráclio Rêgo — Críticas ao Prefeito



Frota Aguiar

— e mal lida — pelo Ministro na melancólica sessão de ontem.

ALMIRANTE HERÁCLIO DO REGO

Durante o pequeno expediente, foi prestada uma homenagem ao contra-almirante José Heráclio do Rego, que acaba de ser promovido pelo presidente da República. Com a recente promoção soma o Almirante Heráclio o total de três promoções por merecimento, feitas pelo Presidente Getúlio Vargas.

Grande é o número de comissões de responsabilidade que exercem com destaque, tais como: médico da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte, como profissional especialmente indicado para combater grave epidemia de impudismo que atingiu totalmente a Escola, gran-

de parte da Capital e do litoral do Estado; Cooperando com a equipe de médicos contratados para debelar a referida epidemia, obtendo das autoridades honrosos elogios, como manifestação de sua competência e insuperável dedicação.

Embarcou, como médico do Navio Escola Benjamin Constant, em cruzeiro de instrução com os guardas-Marinha, nos encruzados São Paulo e Minas Gerais; como chefe do Departamento de Saúde e como chefe de saúde da Esquadra.

Serviu no Sanatório Naval de Friburgo, como chefe de clínica e do departamento de Filosefia e Psicologia.

No Hospital Central da Marinha, como assistente da clínica médica, chefe da clínica dermatológica e sifiligráfica e duas vezes como vice-diretor. Direz do Pronto Socorro Naval, chefe da divisão de medicina preventiva, da Diretoria de Saúde, presidente da Junta Superior da Saúde, vice-diretor de saúde e vice-presidente da comissão antituberculosa.

«Sr. Presidente, o ato do atual Prefeito Sr. Espirito Santo Cardoso, demitindo o engenheiro Célso Benévolo das funções que exerce de fiscal junto à Companhia Telefônica, no momento

em que esse honesto funcionário se preparava para aplicar a primeira multa à empresa canadense aproximadamente em Cr\$ 20.000.000,00, isto é, 20.000 contos de réis, por infrações contratuais, deixou a opinião perplexa. O alcaide desta cidade, que é professor, ofereceu reprovável exemplo, ferindo normas da moral administrativa. Sem se abarbear, acreditado, serviu de instrumento ao ódio da poderosa firma de Toronto que não tolerava a dignidade funcional do acaudado e ativo servidor público. Era uma resistência moral às investidas audaciosas e sedutoras dos que usam as armas do suborno. Com que autoridade poderá agora em diante o Sr. Espirito Santo exigir de seus subordinados, de seus dirigidos, o respeito da lei, o cumprimento do dever, se o prêmio do corretismo e da probidade é demissão, e exoneração?

Tal tese, que salienta sua administração das demais, é, portanto, perniciosa, e hostiliza os otimistas que ainda existem. Administrar a coisa pública não é tão fácil como pensam os fracassados de outras atividades. É preciso ter consciência coletiva, é necessário ter perspicácia para não se deixar envolver por interesses inferiores, não ser do-

(Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO

O CLOWN DA SECA



João Cleofas

Subiu à tribuna. No duelo entre a consciência e a vaidade, a covardia levou a melhor: tinha o rosto macilento, pálido e o olhar amedrontado. O nariz adunco de Shylock estava branco. Não parecia um Ministro de Estado, saindo à tribuna de uma Câmara. Parecia um "clown" de rosto de alvaído, produzindo-se o passo dubio e entre dubéis palmas de caridade, ao centro de um picadeiro melancólico. E se não era um picadeiro — bem que era um "clown". Um "clown" envelhecido e frustrado, que se sentia na obrigação de repetir pilhérias gastas e chocantes de segunda mão.

A primeira delas lhe definiu o estilo. E o estilo é o homem. E o homem é o insólito Sr. João Cleofas de Oliveira Duro, embora, se pudesse pensar que era o Conselheiro Acácio, por primores como este que aqui transcrevemos: «a seca, em si mesma é a incidência aguda da crise climática, através da ausência ou irregularidade de chuvas... Maravilhosa verdade! Estupenda definição, só comparável àquela enunciada famoso do Conselheiro, que assegura que a terra é um planeta redondo.

E depois de solecismos meramente gramaticais, sem maior importância, como aquela história de que "HAVIAM mais áreas de cultura", o Ministro que ao menos na linguagem cultiva batatas, sai-se com este delicioso solecismo sócio-econômico: a causa preponderante da queda da produção agrícola do Nordeste, notadamente do algodão e da cana de açúcar, é o êxodo rural. Foi também este êxodo rural que determinou o crescimento dos parques canavieiro e açucareiro do sul, para onde os camponeses flagelados trouxeram o gôsto e a ciência de plantar cana e algodão.

E assim, sobre esta premissa de sociologia do Jornal das Moças, o Sr. Cleofas constrói todo o seu tedioso, enfiadinho e prolixo arremate: 61 páginas de folhas completamente sem sexo, cada se nota um clichê de estilo entre a redação de um e outro amanuense.

Nunca a Câmara foi tão humilhada ao seu nível de debates como naquela torrencial gaga de trivialidades mal escritas e picadas com que a empalhou e empulhou na tarde de ontem o pobre homem que reduziu a produção agrícola do Brasil a um reflexo de sua própria imagem mental e moral. A tal ponto que, como nos dizia um deputado paraibano, se o Sr. José Américo se podia chamar a si mesmo de "domador da seca", o Sr. Cleofas tinha o direito de se proclamar o "clown" da seca.

G. M.

SEGADAS INTERPELADO NO PTB

Estêvo, ontem, reunida a bancada trabalhista na sede do Partido sob a presidência do senador Gomes de Oliveira.

A nota interessante da reunião, que teve caráter reservada, foi a presença do Sr. Segadas Viana que se encontrava praticamente divorciado da sua agremiação, pois há mais de um ano que aquele titular não comparecia à sede do seu Partido. Vinha sendo acusado por vários de seus colegas de indiferença e omissão em

relação aos problemas do Partido. Embora sendo secreta a reunião, conseguimos apurar que o Sr. Segadas Viana passou por uma verdadeira "sabatina", sendo interpellado pelo deputado Ari Pitombo sobre assuntos do trabalhismo em Alagoas. Também os elementos da seção de São Paulo interpellaram o Ministro sobre a nomeação de fiscais do Trabalho.

No fim, tudo acabou bem, saindo o Sr. Segadas visivelmente eufórico.



Lucas Garcez

Vai fazer política o sr. Lucas Garcez, e de maneira vigorosa. Equivale dizer que o governador de São Paulo deixará de lado a administração, para cuidar da sucessão estadual. Aíás, falando à imprensa, declarou que o momento supremo de seu governo será do 2º semestre deste ano para o 1º semestre de 1984, por força da campanha política sucessora. E' claro que o sr. Lucas Garcez quer fazer o seu substituto, com o que não concordará o sr. Adhemar de Barros. Vai se dar então a luta, e São Paulo irá conhecer se política, não mais governo. E' pena, mas entre nós é assim mesmo, e o sr. Lucas Garcez não podia ser exceção.



Rodolfo Teófilo

G. MOURÃO

A Câmara comemorou ontem o centenário de nascimento do grande nome do Ceará que foi Rodolfo Teófilo. Era intenção deste cronista ocupar sua modesta coluna com uma pequena homenagem a Rodolfo Teófilo. Foi, porém, precedido pelo deputado Crisanto Moreira da Rocha que, com muito mais brilho do que eu o poderia fazer, ocupou-se do assunto.

Com a devida vênia do ilustre representante cearense, prefiro, assim, honrar este canto de pátria, com a transcrição de seu magnífico discurso, que foi o seguinte:

"Ocorre, precisamente nesta data, o primeiro centenário do nascimento do saudoso escritor cearense RODOLFO TEÓFILO, cuja obra literária, por seu conteúdo histórico e pelo realismo de que se reveste, é ainda hoje admirada e louvada, tanto no Brasil como em Portugal.

Antes de aplaudidos romances regionais, como "O Conduru", "A Fome", "Memórias de um engrossador", "Marta Rita", "Os brilhantes", "O Paroara", da novela "Vilação", do substancial estudo sobre a história das periódicas intemperias nordestinas, intitulado — "Sêcas do Ceará" — além de muitos fascículos de propaganda sanitária e política, foi RODOLFO TEÓFILO, pela grandeza do seu espírito — sempre voltado para os problemas sociais da nossa terra — um dos maiores e dos mais genuínos escritores do Nordeste.

Prosador, poeta e sociólogo, tendo na mocidade se formado em farmácia, toda a sua longa existência dedicou ao serviço do povo e da terra a que tanto amava, sem jamais usufruir proventos materiais.

Os seus livros, escritos na linguagem corrente e humana dos que repelem os bizantinismos literários que nada constroem, têm o sabor delicioso dos temas folclóricos, quando não retratam, em toda a sua crueza, o colorido exato da paisagem agreste, onde a natureza parece decidida a destruir o homem.

No começo deste século, por ocasião do grande surto varioloso que tivemos, foi ele, no Ceará, sózinho, e as próprias expensas o intimorito pioneiro da astuciosa campanha cabendo-lhe a glória impercível de ter sido o exterminador da terrível doença que ameaçava devastar a laboriosa população cearense.

Ligado, assim, e tão patrioticamente, a história dos grandes cometimentos humanos, RODOLFO TEÓFILO fez-se credor da veneração do Ceará e do Brasil, merecendo, portanto, a homenagem com que hoje reverenciamos a sua memória.

Aureolando o seu glorioso nome com o círculo luminoso da filantropia, equiparou-se, no mesmo plano, a esse grande vulto nacional que é Osvaldo Cruz, sobrepujando-o, talvez se levarmos em conta que a luta de RODOLFO TEÓFILO teve por cenário uma região pauperrima, sem

(Conclui na página 4)

A DEFESA CADILLAC

LUIS o Sr. Horácio Láfer, ministro da Fazenda, com sua nota distribuída aos jornais, dar absoluta impressão de "aisance" em face do caso de seu automóvel. Colocou-se, com a referida nota, em atitude de deus importunado, e que se digna satisfazer a curiosidade do povão ao seu redor, por uma dessas tolerâncias excepcionais. Mas a leitura de sua explicação revela, antes de tudo, a péssima linguagem que vestiu as "idéias" do Ministro Cadillac. Depois disso, vem à flor do pogo, a confissão tranquila, cínica, sem o mínimo traço de pudor de que ele, ministro, praticou um ato imoral, vergonhoso, embora todas as alegações. Estas, além de tardamente feitas, não convencem a ninguém. Estimulam o raciocínio e o conduzem à conclusão de que o Ministro da Fazenda do Brasil é um contraventor, um servidor do Estado que desrespeita leis, regulamentos, instruções, e ainda por cima, mente deslavadamente quando pillado pelo colarinho.

Fazendo-se passar em sua defesa por um patriota profundo, capaz de todos os sacrifícios pela Pátria, fazendo-se de puro e santo nos olhos de todos, tão puro que tira de seu bolso para dar ao Tesouro Nacional, o Sr. Horácio Láfer Cadillac quis comover, ao mesmo tempo que liquidava a suspeita de que fizera uma transação viciosa. Mas não removeu a suspeita; transformou-a em certeza absoluta de que iniciara e concluiu uma operação comercial contra as disposições legais, mentindo às autoridades, e obtendo câmbio quando não lhe era possível obter. Aquilo que parecia a muitos impossível, transformou-se nessa realidade que é a confissão ampla e minuciosa do autor da prevaricação, e que tem o elevado cargo de Ministro de Estado para os negócios da Fazenda.

Diz o Sr. Horácio Cadillac: importei o automóvel à minha custa; devolvi o primeiro, que viera com defeito; destinei desde logo o carro à Fazenda; paguei tudo. Respondemos: se importou à sua custa, qual a razão de não haver declarado a verdade, e de haver o veículo sido dado como propriedade da União? por que não doou imediatamente o veículo, se era uma simples doação sem qualquer ônus e que não exige autorização alguma especial? por que só agora, quando todos sabem que o Ministro é um vaidoso e pedante, é que resolveu confessar que ia doar, se a notícia de imediato poderia ser uma boa propaganda pessoal? como obteve câmbio, se não era possível então? por que não pediu a competente licença, como manda a lei? O fato básico, irretorquível, indelmentível e injustificável é a importação de um automóvel por um, a destinação (sic) para outro, mas tudo contrariando as normas legais e disciplinares da matéria. Um comerciante desonesto, acostumado a processos excusos e a manobras, poderia fazer tal coisa, e ninguém estranharia. Mas um Ministro de Estado, que deve ser exemplo de integridade moral e de correção, praticar ato dessa natureza, é degradante para a própria Nação, porque é uma prova de como um dignatário da República, chapa branca, usa de processos excusos para atingir certos fins. Nem cabe admitir esse gesto generoso da doação, que surge como escapatória para quem precisa de uma porta de saída a qualquer preço. Ninguém levou a sério o espírito de doador, ora encarnado no Sr. Horácio Cadillac, porque além de haver se manifestado tão tarde, todo mundo sabe que o poderoso ricoço tem o corpo fechado a generosidades tais, e que esse "espírito" nele não baixaria jamais! Há que considerar ainda a desculpa apresentada pelo Sr. Horácio Cadillac, de que não doou antes, porque precisava autorização do Legislativo para o Executivo aceitar a doação. Onde foi que o Sr. Cadillac leu ou aprendeu isso? Onde seus consel-

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVERNO

L'ETERNELLE CHANSON...

(Charge de Michel Simão)



Fuza — Fiquem tranquilas, que vou dar solução a este marlúrio.

Garota — Já conhecemos a sua ladainha. Essa mesma conversa, nossa avó já ouvia na mocidade...



(A Cidade Maravilhosa está ameaçada de ficar, de noite, às escuras, em vista da nova crise de energia elétrica).

Evitemos, na Cidade, o pavor da escuridão. Para que, sem claridade, não proliferem os ladrões!



DE camaleão

CLAUDIA RODRIGUES

Fui informada de que o Dr. Teixeira Brandão, um dos mais consultados psiquiatras do país e chefe do importante serviço de Assistência aos Psiquiatras, no Estado do Rio, vai deixar as suas funções, aguardando apenas a chegada do governador Amaral Peixoto, a fim de fazê-lo ciente de sua resolução.

Profissional consciencioso da Medicina, o conhecido psiquiatra tem sido vítima de maldosos ataques de falsos colunistas do outro lado da baía. Agora, um lembrete para os amiguinhos da moresca: o caminho está aberto para os inimigos gratuitos daquele médico.

GALDEANO VAI "CAIR FORA"

Segundo Ivan Alves, o Antãozinho Galdeano vai embarcar, dentro de breves dias, para a Europa. Teria até convidado o deputado Nélio Cabral, para juntos, fazerem esta viagem. Nisso, entretanto, o ex-colunista de "O Mundo", não teria concordado:

— Que o Antãozinho vá viajar — teria dito o mentiroso — está certo. A "cand" para ele está ficando preta. Porém, levar o Nélio?... Que é isso?

Ivan, você é muito forte!...

EU, HEIN?

Durante o churrasco que Hugo Mocca ofereceu aos jornalistas, seu xará Hugo Boucault não tirava os olhos da bluzinha de lá que recebi da Argentina. Chegou a oferecer-se, gentilmente, para trazer-me à redação, o que não aceitei, porque as três senhorinhas presentes insistiam em ir em outro rumo. Desculpe, querido. Ficará pra outra vez.

MALDADE

Gabriela Dantés, a simpática pintora uruguaia, queixou-se a Michel Simão, nosso simpático cartunista, sobre as notícias que temo de a respeito dos arroubos sentimentais do poeta (falso poeta, é claro!) Renato Travassos.

Querido, você não é sincero. Por que não disse à distinta Gabriela, quem fornece as notas maliciosas? Sai, tuce.

MÚSICA? SÓ PARA OS RICOS

Toda a imprensa faz carga cerrada contra a Escola Nacional de Música, que vai aumentar de 50 para 150 cruzeiros os cursos coletivos, e de 150 para 400 as aulas individuais. Agora, somente os ricos podem estudar música.

A "maestrina" Joaridia Sodrê, que já dirige tão mal aquele estabelecimento, resolveu transformar aquilo numa arapuca...

Que é isso, querida? Ambição ou estupidez?

JANIO DEMITIU ADEMAR

Revelando-se não um administrador ou político, mas um simples bobo alegre, Janio Quadros demitiu Ademar Ferreira da Silva, o campeão mundial e olímpico do salto tríplice, de um lugar de "Bar-nabé" na Prefeitura paulista. Janio lanara que os países mais civilizados e mercedários do mundo jamais deixaram de honrar os seus heróis, dando-

lhes mil honrarias, não um emprego de "Bar-nabé". O magricela de duas caras é mesmo um maldoso depressivo, como diz na intimidade o venerando Magalhães Júnior.

MANIA

O repórter radiolônico Adolfo Cruz tem a mania das entrevistas. Promove-as até passavelmente. O ruim, muito ruim mesmo, é que Adolfo não deixa o entrevistado falar. Mal faz uma pergunta, ele mesmo responde e fica a falar sózinho o tempo todo. Quando você se convencerá, hem, que aos ouvintes interessa saber o que o entrevistado pensa? Sai, mal educado! Maníaco da publicidade! Bobão!

RECADO

Para Samuel Wainer e Joel Silveira: li ontem o último número da fabulosa "Fian" de vocês. Cada número é melhor que o anterior. Parabéns, queridos.

Só note uma falha grave, assinalada, aliás, acustadamente em todas as números. Para os recursos de que dispõem, está havendo muitas, erras demais, na grafia das palavras. Que espécie de revolução é essa, "sen" Joel? Por muito menos, T.C., já teria dado um staffe medonho. E acabou com o baile.

O "CANCACEIRO"

Por sugestão de Márcio Teixeira, querido e veterano companheiro, fui ver ontem o filme "O Cancaceiro". Excelente. Foi acompanhada ao cinema pelo próprio Márcio, na ausência de primo Rafael que viajou para Belo Horizonte em companhia de Ivan Alves, a fim de visitarem Décio Escobar na prisão.

CONVITE

O deputado Clemente Medrado convidou-me para um chá (salinha) na Brasileira. Agradeço muito, mas não posso aceitar. Não saio sem tia Malilde, como o senhor bem sabe. Se mudar de idéia, avise-me. E adeus.

VELHICE

O Almirante Pavão de Castro está ingressando na pior das velhices: a do espírito. Ontem, como o encontramos na Avenida Rio Branco, cai na bobagem de lhe perguntar quantos anos tem. Ao que o impávido Almirante informou:

— Quarenta e dois, senhorita. (Quarenta e dois esse jornalista de O Radical tem de imprensa).

O palhaço do dia

Entre hoje, néscia e quizesante, assistendo um colete cor de burro quando foga, o locutor o bisbeiro amador Carlos Pallut que ontem na Churrascaria Galdeano, irradiando uma reunião social, antropológica, da Min- tra Segadas Vianna, dizendo: "Vamos ouvir, agora, a mte. Excelência desta vespéral".

Sai, labete! Sai, bajanete! Sai, puxa-saco!

MEU DESPACHO COM DOUTOR GETÚLIO



— Sou hein, Doutor Getúlio, que o seu nome é o mesmo do meu. Você não tem tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

— Não, não tenho tempo para essas coisas, Cognac?

Prêso o monstro da rua Cotegí

Getúlio recebeu os melhores do cinema

Convidado o Chefe do Governo para a solenidade de entrega dos prêmios

O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem, em audiência, diversos artistas do cinema nacional, entre os quais o popular comediante Oscarito, sua filha Miriam Tereza, José Lewgoy, Grande Otelo, Josette Bertal e outros acompanhados pelo presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, sr. Moacir Feneion e pelo diretor do Jornal de Cinemas, sr. Afonso Maranhão, jornal que patrocinou o concurso dos Melhores do Cinema Nacional em 1952.

Em nome dos visitantes, falou o sr. Afonso Maranhão, que expôs a S. Excia. o motivo que os levou à presença do Chefe do Governo, ou seja, convidá-lo a presidir a festa do cinema nacional, que pela primeira vez se realiza no país. Nessa festa, a realizar-se no Teatro Municipal, a 22 de junho próximo, serão entregues aos melhores do cinema nacional em 1952, os prêmios que lhes couberam no concurso.

Os artistas presentes tiveram oportunidade de palestrar com o Presidente da República sobre os problemas do cinema nacional, cujos reflexos já se fizeram sentir no festival de Cannes, onde o "O Cangaceiros", filme nacional, alcançou êxito jamais atingido por qualquer filme brasileiro em certames dessa natureza.

Antes de se despedir do Chefe do Governo, o sr. Moacir Feneion entregou a S. Excia. um memorial dos trabalhadores da indústria cinematográfica, a propósito de facilidades para importação de matéria prima para aquela indústria, declarando que o Brasil já está em condições de fabricar seus filmes virgens, dependendo apenas de pequenas importações de material ainda não fabricados no país.

SUBSTITUIRÁ O SECRETÁRIO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

O governador fluminense, em exercício, Sr. Tarcsio Miranda, assinou ato designando para responder pelo expediente da Secretaria de Saúde e Assistência, em virtude da ausência do seu titular, o Sr. Antônio Vaz Cavalcanti, chefe do gabinete.

PARA DUQUE DE CAXIAS

Por decreto do Governador Tarcsio Miranda, foi nomeado para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Duque de Caxias, o 1º Tenente Abílio Gomes Vieira, da Força Militar do Estado do Rio.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 51
C/S 23.370.819.00
Capital e Reservas

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 8, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 10º dia útil ou seja: PENSIONISTAS — Ministério da Fazenda — folhas 7101-7113 letas A a Z.

GAZETA DE NOTÍCIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretoria 43-4210
Gerência 43-3603
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-3602
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3620
O único cobrador autorizado da R. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR DO D.E.R.

Com destino aos Estados Unidos, embarcou por via aérea o engenheiro Rubens Caminha, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio.

A viagem do Dr. Caminha prende-se ao empréstimo concedido ao vizinho Estado pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Encontrar-se-á o diretor do D. E. R., amanhã, em Nova York, com o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, no consulado brasileiro.

POLÍTICA Fluminense

AGORA é que se sabe ter partido do secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio, a ordem para que a polícia de Campos, não permitisse a realização do comício peesepista de 1.º de maio, na principal praça da cidade. A propósito, asseverou-nos o deputado Nelson Martins, que o expediente do Sr. Roberto Silveira, líder incontestado do Partido Trabalhista Brasileiro, não deu o resultado que ele esperava, pois os ademaristas fizeram o seu "meeting" na sede do Diretório Municipal, falando "entre outros oradores os Srs. deputado Helvio Baccelar, vereador Eudólio Falcão (presidente da Câmara de Campos), deputado Nelson Martins, e doutor Barcelos Martins, logrando os aplausos dos seus adeptos na terra goitacá.

UMA NOTÍCIA que, de certo, vai causar sensação nos círculos políticos niteroienses é a seguinte: o Sr. José Carlos de Gouvêa, prócer do Partido Trabalhista Brasileiro da "cidade morena", vai apresentar à consideração dos seus companheiros o nome do Sr. Thomaz Soares da Silva, para candidato à vereança, em 1954. Acontece, que o aludido cidadão, não é outro, senão o famoso jogador profissional de futebol "Zizinho", atual do Bangu Atlético Clube, mas que viera de Niterói das fileiras do Byron Futebol Clube para as fileiras do Clube de Regatas do Flamengo. E Zizinho, além do mais, é cidadão niteroiense. Caso se concretize o pensamento do Sr. José Carlos de Gouvêa em ver o nome do "crack" na chapa petebista, é bem possível que tenhamos na Câmara de Vereadores do capital do Estado, a repetição do que ocorreu na de Belo Horizonte, onde tiveram assento, dentre outras esportistas, o "eplayer" Kafunga, do Clube Atlético Mineiro, também de Niterói e que durante muitos anos foi o arquetipo titular do grêmio das Alterosas.

TOMARA' posse, hoje, das funções de ministro do Tribunal de Contas do Estado do Rio, o Sr. Valfredo Martins, que vinha gerindo a Secretaria de Finanças. A nomeação daquele secretário de Estado para o Tribunal de Contas, causou nova repercussão nos círculos políticos estaduais.

NO CORREDOR da Assembleia Legislativa, dizia o deputado Dalmo Oberlander, queixando-se a inúmeras circunstâncias, não perceber o suplente quando convocado, senão a metade do subsídio. No entanto, acenou, o parlamentar que se licenciava percebe integralmente o subsídio e ainda leva de trocado, a outra metade do suplente, que, em virtude de um acordo, ainda destina uma parte do pouco que recebe para as casas de caridade!

No dia 5 dêste havia violentado um menino de 10 anos, após amordaçá-lo

ALITALIA
Com Douglas "Supermaster" 44 lugares
S. AIRES
S. PAULO
LISBOA
ROMA
ATENAS
BEIRUTH
ROMA, às 3.00 feiras
BUENOS AIRES, aos domingos
ALITALIA
Informações e reservas de passagens
"ITALMAR" S. A.
RIO: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247
S. Paulo - Pr. B. José Gaspar, 22-35-6298
OU NAS AGÊNCIAS AUTORIZADAS

A polícia vinha empregando esforços para capturar o indivíduo Zeni Barros, preto, de 19 anos, residente à Rua Cotegí n. 132.

No dia 5 do corrente havia



Zeni Barros, o monstro

ele amordaçado o menino O. S. B., de 10 anos, violentando-o. Após cometer o crime nefando, o monstro fugiu. Não foi feliz, todavia, no seu intento, pois ontem pela manhã foi preso e recolhido ao xadrez do 22º Distrito Policial.

Galdeano quer fugir das garras da polícia

Remetidas pelo general Anapio Gomes, já foram distribuídas às delegacias de Roubos e Falsificações e de Economia Popular, as peças do famoso inquérito procedido no Banco do Brasil, pelo Procurador Miguel Teixeira.

Segue, assim, os trâmites legais, a devassa levada a efeito no primeiro estabelecimento bancário do País, no sentido de apurar as responsabilidades criminais dos felizardos aproveitadores de um regime de orgia e de negociações, quando as reservas cambiais do País foram esgotadas em benefício de meia dúzia de apaniguados do governo.

AGITAÇÃO ENTRE OS IMPLICADOS

Apesar de existir ainda uma onda de otimismo, da parte de alguns dos implicados, começa, entretanto, a se esboçar uma onda de agitação, entre os demais. E é precisamente no comércio de "secos e molhados" que vamos encontrar um dos mais rudemente atingidos pelo inquérito. Queremos nos referir ao sr. Antonio Sanches Galdeano, que já pensa até em viajar para a Europa, sob o pretexto do tratamento de saúde, em pessoa de sua família.

Denunciado como um dos mais "felizardos da época, dessa época descairada e contudente que presentemente atravessamos, o sr. Antonio Sanches Galdeano se desmandou na obtenção de licenças e concessões na CEXIM. Quem se detiver em folhear as páginas escritas pelo sr. Miguel Teixeira encontrará um dos mais famosos libelos. Só negociações realizou o presidente da CONTINENTAL durante aquele período.

Contando com a convivência de um assessor da CEXIM, nominalmente citado, o sr. Antonio Sanches Galdeano acha-se seriamente embaraçado para explicar a série de transações realizadas pela firma da qual é o Presidente.

Por mais habilidosos que sejam os "alibis" a serem apresentados pelos advogados de Galdeano, ele terá de esclarecer, primeiramente na Delegacia, futuramente em julho, como conseguiu aquelas escandalosas concessões.

Cidadão habituado a ser respeitado, não pela força do seu direito, porém, pelo poder do seu dinheiro, o sr. Antonio Sanches Galdeano - entra na fase crítica de sua sensacional carreira de comerciante. Tem que depor na delegacia de Polícia, sobre transações julgadas não condizentes com o Código Comercial e, portanto, sujeitas ao Código Penal.

E, verdade, o Presidente da CONTINENTAL está em maus lençóis. Acha-se, agora, às voltas com a polícia, coisas que não recomenda nenhuma pessoa, principalmente a ele, que procura ostentar uma posição de prestígio e respeito.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

FUNDADA EM 1875
CONCENTRAÇÃO ECONOMICA
BENEVAL DE OLIVEIRA

Não há exagero quando se afirma que estão no Rio de Janeiro e no Estado de São Paulo as maiores concentrações econômicas do país. Isso não exclui, evidentemente, o progresso que vem alcançando, nestes últimos tempos, os Estados do sul, bem como algumas áreas novas como o sul de Goiás e o Triângulo Mineiro. Entretanto, decorridos tantos anos de atividades econômicas ainda é o Distrito Federal em companhia do Estado bandeirante que mantem a liderança do poder material do Brasil.

Significa, indubitavelmente, tudo isso um desenvolvimento muito grande das concentrações de economia de tipo urbano, ou seja uma economia industrializada, já que as atividades rurais sendo rarefeitas por sua própria natureza não se prestam, nem permitem a aglomeração de grandes capitais. Assim, o quadro quase não se alterou nos últimos dez anos. Segundo os Censos Econômicos mais recentes, o valor da produção industrial de São Paulo e Rio juntos, correspondia a 62,5 por cento do total do Brasil; em 1950 essa percentagem está bastante próxima, 61,4 por cento. As vendas de mercadorias por atacado, efetuada nas duas referidas unidades representavam 63,4 por cento, em 1940 e 66,5 por cento no ano de 1950. Em São Paulo ela passou entre 1940 e 1950, de 38,6 por cento para 39,5 por cento e no Distrito Federal teve também moderada elevação: — de 24,8 para 27 por cento. Modificações mais sensíveis, mas, ainda assim, de proporções modestas, ocorreram na receita dos estabelecimentos de prestação de serviços. Carreiros e paulistas contribuíram, em 1940 com 61,7 por cento da receita desses estabelecimentos, sendo sua participação reduzida para 57,3 em 1950.

Observa-se, portanto, a ausência substancial de mudança no arcabouço econômico do país, cuja concentração ainda se mantem dentro e no redor de São Paulo e Rio de Janeiro.

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:	Dólar (compra) ...	Cr\$ 4,00
	Dólar (venda)	Cr\$ 4,00

MÚSICA

"O TROVADOR"

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Nunca a plateia do Teatro Municipal se mostrou tão disposta a aplaudir e a prestigiar os artistas nacionais como agora, indiferente, mesmo, a certos deslizes muitas vezes imperdoáveis ocorridos nos espetáculos da presente sessão de ópera. Por isso mesmo, os responsáveis por eles deveriam cuidar de aproveitar a oportunidade para solidificar o prestígio dos que se dedicam à arte lírica entre nós, escolhendo criteriosamente os elencos.

Tal, porém, não acontece. A ópera tem que ir de qualquer maneira à cena. Isso ocorreu com a representação da "Aida", de Verdi e se confirmou após com "O Trovador", do mesmo autor.

Com os elementos de que dispõem, poucos, é verdade, poderiam ter uma boa edição da velha ópera, quando justamente se comemora o seu primeiro centenário.

Levada pela primeira vez no Teatro Apolo, de Roma, a 19 de janeiro de 1853, o velho melodrama de Salvador Cammarano constituiu o terceiro espetáculo da Temporada Nacional de Arte deste ano.

Bem desequilibrado o conjunto atuante, teve, entretanto, a valoração a participação destacada de Maria Henriques, não só pelo emprego inteligente de uma das mais lindas vozes, no seu registro, que conhecemos, como também pelo esplêndido relevo cênico que emprestou ao papel de cigana "Azucena". Foi, sem dúvida, o ponto culminante de sua carreira artística, sua participação no "O Trovador", principalmente quando cantou a ária "Stride la vampa", recebendo consagradores e justos aplausos. Paulo Fortes, por sua vez, esteve magnífico no "Conde de Luna", cantando com

magnífica precisão interpretativa e delicioso equilíbrio vocal "Per me ora fatales". Com José Perrotta, baixo de voz aveludada e que há muito tempo não tínhamos o prazer de ouvir, constituíram estes três elementos do elenco todo o interesse da recita, que, por isso mesmo, pôde ser ouvida com certo interesse. Alfredo Colosimo, Nadir de Melo Couto, Carmen Pimentel, Nino Crimi e Antonio Lembo, foram, respectivamente, "Manrico", "Eleanora", "Efene", "Ruiz" e um cigano. Cômico nem sempre equilibrado, como é da praxe e o quebra sob a regência do maestro Santiago Guerra bem dirigida, melhor do que da vez passada, com a "Aida", de Verdi.

NOTÍCIAS

A PRÓXIMA VINDA DE BRAILOWSKY AO RIO

O pianista Alexandre Brailowsky virá, este ano, ao Rio. Sua apresentação está marcada para o fim do mês corrente, no Teatro Municipal, onde realizará uma série de cinco recitais. Estes recitais serão as cinco únicas apresentações do famoso artista. Na próxima semana será aberta uma assinatura na bilheteria do Teatro.

Os assinantes da Temporada Brailowsky de 1950 terão preferência para as mesmas localidades.

NELSON FREIRE
As professoras Lucia Branco e Nise Obino apresentarão no dia 9 às 18.30 horas, na A. B. L., seu aluno Nelson Freire, interpretando páginas de Mozart, Chopin, Shostakovich, Camargo Guarnieri e Henrique Oswald.

O sorteio da Série I
Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 01981
2.º " — " " 22919
3.º " — " " 40829
4.º " — " " 72308
5.º " — " " 48123

Sexta - feira, 8 de Maio de 1953 **GAZETA**
Página 5 DE NOTÍCIAS

Definitivamente assentado: Zizinho jo Hoje, à tarde, na sede da F. M. F. será procedida a E', sob todos os aspectos, al de três turnos adotado pa

Vão ser prejudicados, com a medida, além dos pequenos clubes.

Provavelmente, contra o Bangu, Ipojuacan e Chico

Ambos já estão em condições físicas favoráveis — O que apurou a nossa reportagem



Chico, goleiro do Vasco

O Vasco da Gama, vai ter no Bangu um adversário dos mais difíceis. Aliás, o grêmio alvibranco, que caiu para a Portuguesa de Desportos, vai lutar por uma ampla reabilitação. O técnico Flávio Costa, por sua vez, não desconhece tal fato e daí tomar uma série de providências julgadas como indispensáveis.

IPOJUCAN E CHICO A ALA QUE VAI REAPARECER

Muito embora o Sr. Flávio Costa nada tenha revelado oficialmente à reportagem, podemos, desde já adiantar que os jogadores Ipojuacan e Chico já ganharam condições para enfrentar

Rubro Negro x Aliados da Tijuca jogará domingo, no campo do Ceres

A praça de esportes do Ceres Futebol Clube, será local de uma interessante partida entre as equipes do Rubro-Negro Futebol Clube e Aliados da Tijuca Futebol Clube.

Ambos desfrutam de grande prestígio no meio amadorista desta Capital e de certo proporcionarão aos espectadores, que afluírem ao local da luta, um verdadeiro espetáculo futebolístico.

Antecedendo ao choque principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes.

O processo do futebol carioca, sem amores delongas, resolveu que o campeonato oficial da cidade, em 1953, seria realizado em três turnos, visando, com isso, um único objetivo apenas: maior rendimento financeiro para os clubes. Sob esse aspecto que se enquadrava dentro do espírito profissionalista, a providência foi acertada. Mas acontece que, por ausência de outros predileitos indispensáveis dentro do profissionalismo, e, ainda, pelo fato de, no terceiro turno, só tomarem parte os grandes clubes, esse critério de três turnos passou a ser desumano, injusto.

Orá, não parece justo que os pequenos clubes, os mais necessitados, os que vivem a se debaterem num edelceto patético, fiquem sem atividade durante a parte decisiva da temporada?

Por outro lado, um certame não pode nem deve constituir-se de três turnos. É desnecessário. Deixou de ser um certame propriamente dito, dentro do seu aspecto moral, de vez que se vai, através da medida, conceder-se uma oportunidade àqueles que não

conseguiram classificar-se dentro do verdadeiro campeonato, que é o de dois turnos, com Vasco x Flamengo e Flamengo x Vasco; com Fluminense x Botafogo e Botafogo x Fluminense e assim por diante. Isso é que é bonito, é o que é certo. Tudo o mais além já é sem graça, tangencia a órbita do ridículo, da safadeza.

Não há necessidade de dois clubes jogarem três vezes, a fim de que fique apurada a superioridade de um sobre o outro. O espírito do campeonato é esse. Uma série melhor de três jogos se adapta ao final da temporada para o desempate. E quando o campeão «A» venceu o campeão «B» duas vezes consecutivas, a terceira partida perde a sua razão de ser. Não se a leva a efeito. Fica prejudicada, em virtude de ter ficado provada a superioridade do campeão «A» sobre o «B».

Agora essas considerações, e mesmo que se abra uma exceção argumentando-se com o fator profissionalismo, o qual ressaltamos no intuito da presente matéria, ainda mesmo assim, deixa a desejar e representa um assalto à bolsa do povo. Pois, antes, as equipes que possuíam atualmente, sem capacidade para oferecer bom futebol, não justificavam um acréscimo de despesas para o público.

Profissionalismo, senhores, não é apenas se procurar ganhar dinheiro. Mistur-se faz justificar o ganho, através de bons espetáculos. Do contrário, é exploração. E é exploração de fato o que se faz aqui na Capital da República e aqui no Brasil, de vez que se explora o sentimento do povo. Como se sabe que o público gosta de futebol, exhibe-se tudo para esse público, iludindo-o e criminosamente.

Além de tudo isso, avultam ainda, os prejuízos que irão decorrer dessa dilatação de tempo, com o campeonato em três turnos, prejuízos esses seríssimos, de vez que prejudicam o trabalho para a organização do esporte brasileiro que irá à Suíça reabilitar o nosso futebol.

Como se sabe, sem se considerar os imprevistos, o terceiro turno irá acabar com janeiro de 1954. E como será possível tratar-se de tudo para a disputa das eliminatórias que deverão realizar-se em arco do mesmo ano, se está fora de cogitação um preparo paralelo com o campeonato? Positivamente, não será possível entender-se um critério desses, da cidade?

São os dirigentes, como bem se pode deduzir, os verdadeiros responsáveis pela miséria em que se encontra o futebol nacional.

Estamos, senhores, irremediavelmente perdidos!...

PERMANENTE RECEBIDO

Acompanhado do ofício 850-53, recebemos, ontem, o permanente de número 87, da Associação Atlética Banco do Brasil, para a temporada de 1953.

Gratos pela gentileza.



CHEGAM HOJE OS PALMEIRENSES — Procedente da Capital paulista, está sendo esperada, no dia de hoje, na Cidade Maravilhosa, a delegação do Palmeiras, que dará combate, na tarde de domingo, ao "time" do Flamengo. Os "periquitos" vão ficar concentrados no Hotel Novo Mundo. No clichê acima, vemos Juvenal, Vigoroso zagueiro do Palmeiras, que jogará contra o seu antigo clube — o Flamengo.

JOGARÁ O SÃO CRISTÓVÃO NO ESPÍRITO SANTO — O S. Cristóvão solicitou permissão à F.M.F. para jogar em Bom Jesus do Norte, Estado do Espírito Santo, contra o Ordem e Progresso, em data que será ainda marcada. Os alvos embarcarão domingo pela manhã, tudo indicando que o jogo seja efetuado à tarde do mesmo dia.

HERRERA TREINOU NO BOTAFOGO — O goleiro Herrera, que esteve no Vasco, treinou ontem no Botafogo, tudo indicando que venha a ser contratado pelo grêmio de General Severiano. O apronto de ontem terminou com a contagem de 4 x 3 para os titulares.

E. C. Osvaldo Cruz e Celeste, de C. Grande



Gongolo

GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes atletas, às 12 horas, em sua sede:

AMADORES: — Costa — Zeze — Russo — Passos — Xavier — Braga — Luis — Wilsinho — Tomaz — Renato — Arécio — Amir.

ASPIRANTES: — Vavau — Walter — Damasceno — Almir — Luís II — Zeca — Irineu — Gongolo — Milton — Moreno — Ita — Alton — Flavio — Fernando.

O Maravilha arrazou o América de Niterói

11 x 1, o escore da peléja — Bancou o «Perna de Pau» F. C. da semana

Onze tentos a um foi o escore com o qual o E. C. Maravilha arrazou o Americano F. C. de Niterói, que bancou, com todas as honras, o «Perna de Pau» F. C. da semana.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

E. C. MARAVILHA — Tido — Petronio e Esquerdinha — Celso — Cunhado e Cielino — Bitota (Djalma) — Joel — Rogério — Renato e Guarã.

AMERICANO F. C. — Antoninho — Charuto e Abílio — Paulo — Nilton e Manuel — Guido — Birruça — Bexinho — Cardoso e Dadau.

Rogério (4) — Joel (3) — Bitota (2) — Djalma e Renato foram os autores da goleada. Guido marcou o tento de honra do Americano F. C. (Perna de Pau F. C.).

O juiz do encontro foi o sr. Antiloquio Mota e na preliminar ainda venceu o Maravilha, pela contagem de 7x0.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Fala-se, com insistência na permuta Pingá-Veludo

O Vasco encerrará, esta manhã, seus preparativos para a grande batalha com o Bangu, no "match" matinal de domingo, no Maracanã

Domino in
Campeão
Aut
Para o dia
certos o
to. An
será de
Campeão
Dep
va form
prom
dar.
Será, do
tes jog
SERIE
EDIT
MINTO
meire
x Ailla
adã
tico —
DEL
SERIE
DEM
MES: o
pelo
Homem
Alfa
— ful
Barb
SERIE
RIO
BARRO
Casti
genho
e x
x Mar
— fol
tim.
SERIE
NOEL
NES: os
de
x Naci
Diana
— fol
pieta.
SERIE
TILIO
DE: —
x C
e Pir
cruciz
ga o
S E Y R A
GUER
Oiti x
hara
eta x
Grande
o O
O DOS
QUEGAR
O Oito
Fute
bo, da
maiz,
co por
no mé
dio, a
co-lim
e acei
aos sã
o camp
versão
os par
de San
tierno
26.
A no re
tor
do S
mo
A m
loria
tismo
Clube
temen
o, está
consti
PRES
DE: —
Simões
VIC
IDENT
Oswald
o alho:
SECO
do GEN
Eli M
ra:
PRIN
SECRE
— Fern
da Si
SEGU
SECRE
— Ant
Goular
PRIN
TESOU
— Ben
tes Bra
SEGU
TESOU
— Clot
Batista
DIRE
E PRO
DA: —
Durar
DIRE
ARTIST
Moacir
Teves;
DIRE
E ESP
Manoel
TECN
dos Sã
COMIS
ISCAL
Valde
Costa
Seba
Santo
Alfre
nço.
Prepo
o q
do E
Diti
O E
Clube
dispo
nível
para
um
campe
o am
se in
dica
mo, a
técnica
do de
Vasco
do vem
entor
aquisi
ros va
Anda
go Oit
Esper
o, m
match
co mo
os Fute
be, j
melhor
core
Após
contro
seleção
seguin
dores,
o enfre
mingo,
de Clu
nabara
Custo
Foca
— Vando
— Roch
Mauri
Foti
— Al
ali e L

[illegible]

A black and white photograph of two male athletes standing side-by-side outdoors. They are wearing light-colored athletic shirts and shorts. The athlete on the right is wearing knee-high socks and has his arm around the shoulder of the athlete on the left. They are standing on a dirt field with a fence and trees in the background.

E. Clube Cacique x Rocha Faria F. Clube

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento
do D. Federal em Rendimento — Cr\$ 34.000,00
Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, o parcelar de Cr\$ 50.000,00
com 10% e 20% de entrada
Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Viconie
n. 75, sob., ou com Formigas, no varão da Estação de Madureira.
Diariamente, pelos telef. 29-9336 e 43-1731

■ Finalmente, estarão em confronto as equipes do E. C. Cacique e Rocha Faria F. C., ambos clubes independentes e sediados em Campo Grande. A praça de esportes do Cacique será pequena para acomodar a grande assistência que, decerto, afluirá, domingo, ao local da luta.

O Caelque vem fazendo uma

campanha de grandes vitórias, estando invicto em nada menos de oito jogos. Por outro lado, o Rocha Faria — sabe o técnico Morão — vem preparando seus "pupilos" e espera mesmo um resultado favorável.

Na preliminar d'êste embate, estarão em luta as equipes de aspirantes.

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua, Projetada n. 6 (Morro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaluva, 102, em Itaquaj.

Ficará sendo às 6.ª feiras, a partir de hoje, o sorteio dos árbitros

COMEÇARÁ A 19 DO CORRENTE A VISTORIA DOS CAMPOS — A F.M.F., através do seu Departamento Técnico, iniciará, no próximo dia 19 de corrente, a vistória dos campos, começando pelo do Vasco da Gama. E' a seguinte a escala depois do Vasco : 21, C. do Rio ; 28, Botafogo ; 2 de junho, Olaria ; 5, América ; 9, Bangu ; 11, Fluminense ; 16, Madureira ; 18, São Cristóvão e 23, C. R. do Flamengo

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO — Escrivão — Henri-que Candido Sadek de Sá Cavalcanti de Albuquerque — Inv. Manuel Vieira da Costa Guimarães. — EDITAL de citação — Deutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem e a quem interessar possa, que por este Juízo e cartório do 2º Ofício processa-se o inventário dos bens deixados pelo finado Manoel Vieira da Costa Guimarães dos quais é inventariante o Dr. 2 — Inventariante Judicial, e como estejam ausentes os herdeiros — filhos — de Manoel da Silva Gomes, de nomes: a) Jayme da Silva Gomes, casado com Petronilha Martins Gomes; b) Caçilda Gomes Rinch, casada com Augusto Armand Rinch; c) Manoel da Silva Gomes, casado com Marieta de Castro Gomes; d) Alzira Gomes de Andrade, casada com Armandio Antonio de Andrade; e) Juracy da Silva Gomes; f) Maria de Lourdes Alegria, casada com João Alegria, o presente edital cita e chama os mesmos para, dentro do prazo de 45 dias pronunciarem-se sobre o esboço de partilha. E para que chegue ao seu conhecimento mandou expedir este, que será afixado no lugar do costume, extraídas as cópias para as publicações, na forma da lei. E do e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 25 dias do mês de abril de 1953. Eu, Georgina Gomes, escrevente juramentado, do Illegível. E eu, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, subscrevo. — a) Aloysio Maria Teixeira — Está conforme — Data supra — Henri-que Candido Cavalcanti de Albuquerque — Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL — EDITAL com o prazo de 30 dias, para citação de Abraham Holman, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital virem, que dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por parte de José Miranda Monteiro foi proposta uma ação ordinária contra Abato Importadora Limitada, cuja petição inicial é do teor seguinte: Petição fls. 2 — José Miranda Monteiro, brasileiro, casado, contador, residente nesta cidade de São Paulo, Vila das Águas, quer propor contra Abato Importadora Limitada, com sede à Rua da Assembleia 104 — 3º, sala 311, a presente ação executiva, em que alega sendo necessário: 1º P. que, por instrumento particular de 6 de outubro de 1952, empenhou-se a R. a Abraham Holman a quantia de Cr\$ 100.000,00, cabendo a metade de cada um, pelo prazo de 6 meses, com juros de 12% a partir de 15-5-50, tendo sido estipulada a multa de 20% para o caso de cobrança judicial, assegurada ao mutuante o direito de intervenção na sociedade em conta de participação existente, entre os mutuários, caso lhe conviesse — 2º P. que não tendo prevalecido da referida opção, procurou o A. reaver a importância mutua, o que somente conseguiu em relação a 1/3, terminantemente, a honrar sua firma e resgatar o empréstimo, na parte que lhe coubera, vem o A. requerer a citação do B. na pessoa de seu representante legal para pagar indenização a quantia de Cr\$ 50.000,00, acrescida dos juros de 12% a partir de 15-5-50, da multa de 20% sobre o valor do débito, e custas, sob pena de penhora, ex-vi do disposto no artigo 225, do Código de Processo Civil, prosseguindo-se nos ulteriores do direito. — O A. produzirá, se necessário, as seguintes provas: depoimento pessoal da R. sob pena de confissão, testemunhas, exames periciais e documentos. Para os efeitos legais, dá-se o presente o valor de Cr\$ 66.700,00 — P. D. Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1953 — a) Oswaldo Murgel Rezende — advogado, insc. 26 — Oswaldo Antolho Rezende — advogado, insc. 4832 — Despacho: A. à conclusão. fls. 25-52 — a) M. Costa — Petição fls. 65 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível — José Miranda Monteiro, nos autos da ação executiva contra Abato Importadora Limitada, requer o prosseguimento da ação sob a forma ordinária, nos termos do respectivo despacho de fls. — 43, voltando os autos à conclusão de V. Excia. para prosseguir no saneamento do processo. — P. D. Rio de Janeiro, 13 de Outubro de 1953 — a) Oswaldo Murgel Rezende — advogado, insc. 26 — Oswaldo Antolho Rezende — advogado, insc. 4832 — Despacho: N. A. Rio, 13-10-53 — a) M. Costa — Despacho de fls. 71 — O despacho saneador (fls. 43) não pôz fim à ação; pôz fim ao rito que tomara o processo, facultando ao promotor ao autor prosseguir com o rito ordinário. O V. Acórdão (fls. 65) confirmou o despacho saneador fls. 63, o autor requereu o prosseguimento da ação com o rito ordinário, o que foi deferido.

pelo respeitável despacho de fls. 65. — Quanto à citação de Abraham Holman, fica deferida, devendo o autor providenciá-la no prazo de 5 dias — Rio, 21-10-1953 — a) Espaminondas José Pontes — Petição fls. 78 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Cível, José Miranda Monteiro, nos autos da ação ordinária contra Abato Importadora Limitada, a vista da informação do Sr. Oficial de fls. 71-v, vem requerer a expedição dos competentes editais de citação de Abraham Holman. Nestes termos P. D. Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1953. — a) Oswaldo Murgel Rezende — advogado, insc. 26 — a) Oswaldo Antolho Rezende — advogado, insc. 4832 — Despacho: J. à conclusão. Rio, 20-4-53 — a) M. Costa — Despacho fls. 75-v — Expõe-se o edital de citação, com o prazo de 30 dias. Rio, 24-4-53 — a) M. Costa — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Abraham Holman que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência das petições e despachos acima transcritos, ficando ciente, outrossim, que este Juízo e Cartório funciona à Rua D. Manoel 29 — 5º andar. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 23 dias do mês de abril de 1953 — Eu, A. Cravo escrevente auxiliar contratado, o dactilografar e Eu, Belmonte de Medeiros Silva, escrivão, o subcrevo. — a) Marcelo Santiago Costa — Conforme o original — O Escrivão — Belmonte de Medeiros Silva.

Na ânsia de salvar-se, arrastou o companheiro para a morte

O operário caiu no poço e o amigo se atirou para socorrê-lo — Foi, porém, infeliz, pois que ambos morreram afogados

Manifesto aos colegas da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Tendo em vista a oportunidade de substituição da Diretoria do DIRETORIO ACADEMICO, para efeito de sua adaptação ao Regimento Interno da Faculdade recentemente aprovado pelo Ministério da Educação, é-nos grato vir à presença dos colegas de todos os níveis universitários, submeter a organização da chapa que deverá concorrer aos cargos eletivos permitidos.

Inspirados no apelo e no espírito de equipe que nos concederem, propomos trabalhar decididamente em favor de um emínimo imprescindível à existência do DIRETORIO.

I) — para que sejam atendidas as necessidades do corpo discente;

II) — pela organização de um serviço eficiente de apostilas através do Departamento de Publicidade do D. A.;

III) — pela revisão dos Estatutos e consequente registro oficial, para valer juridicamente em defesa de nossos direitos;

IV) — pela organização eficiente de órgãos e departamentos de Cultura, Interação Universitária, Social e Relações Internas; e

V) — pela independência da entidade, tendo por fundamento que — aos direitos correspondem obrigações, devemos exigi-las garantindo o cumprimento daquelas.

Com estas resumidas declarações a serem consideradas em a nossa passagem pela Direção do D. A., propomos somente:

Trabalhar no interesse da classe, dentro de uma orientação de respeito, economia e produtividade.

Tendo feito a apresentação que nos compete, e confiantes na sinceridade e propósitos de quantos nos distinguiram, marchamos para a frente e pedimos o comparecimento de todos às urnas.

RECONHECIDO AOS MÉDICOS E ENFERMEIROS DO I. A. P. E. T. C.

O SR. SIMPLICIO BERNARDO VIEIRA AGRADECE POR NOSSO INTERMÉDIO, O TRATAMENTO DO SEU FILHO

Esteve, ontem, em nossa redação, o Sr. Simplicio Bernardo Ferreira que veio agradecer, por nosso intermédio, a dedicação dos médicos, Drs. Carlos Niemeyer e Rozenberg, bem como das enfermeiras e irmãs de caridade do Hospital do I. A. P. E. T. C. que há dois anos, vêm tratando do seu filho, o menor João Bernardo Ferreira, internado naquela nosocômio para submeter-se a delicada intervenção cirúrgica. Declarou mais o Sr. Simplicio Bernardo Ferreira, que o seu filho foi carinhosamente assistido, tendo o ensino de analtecer a nobreza de sentimentos daqueles médicos e seus auxiliares, proporcionando ainda, a oportunidade de fazer a primeira comunhão na capela do próprio hospital, tendo fornecido o necessário enxoval para a cerimônia cristã, a qual foi festejada com uma sortida mesa de doces, bondosamente ofertada pelos referidos médicos e enfermeiras, que estiveram presentes ao ato.

O Sr. Simplicio Bernardo Ferreira referiu-se também à bondade das irmãs de caridade que servem no Hospital do I. A. P. E. T. C. que ministraram com paciência e devotamento, os ensinamentos do catecismo ao seu filho, possibilitando-lhe fazer a primeira comunhão Por isso tudo, o Sr. Simplicio Bernardo Ferreira, manifesta o seu profundo reconhecimento.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

Novamente na Justiça o caso de Nora Ney

Cleido Maia acusado pelo Promotor de induzir a conhecida cantora ao suicídio

Como os nossos leitores devem estar lembrados, Cleido Maia, há meses atrás, foi acusado por sua esposa, a cantora Iracema Ferreira Maia, conhecida nos círculos do "broadcasting" como Nora Ney, de havê-la induzido ao suicídio.

O rumoroso caso tomou conta das manchetes dos jornais, até que caiu no esquecimento.

Agora, entretanto, volta o assunto ao cartaz, com o novo pronunciamento do Ministério Público.

O promotor Amílcar de Vasconcelos em exercício na 1ª Vara Criminal, vem de requisitar ao cartório do 1º Ofício o processo que ali corre sobre essa acusação.

O representante do Ministério Público vai fazer um estudo dos autos, a fim de, possivelmente denunciar a Cleido. A pena de indução ao suicídio é de 12 a 20 anos de prisão.

Como se sabe, por outro lado, Cleido figura no processo de desquite que corre em uma das Varas de Família.

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

HELEN KELLER



Está no Brasil, há alguns dias, essa extraordinária Helen Keller, que aparece sorrindo nos retratos, retratos que ela nunca poderá ver. Como não pôde ver o sol radiante que a saudou com a sua luminosa reverência, nem as flores caríacas que lhe ofereceu a menina cega.

Helen Keller é famosa no mundo inteiro não só pela triplice desgraça que lhe aconteceu aos primeiros meses de idade: ficou cega, surda e muda. Ao lado disso, houve o milagre operado pela menina de Alabama, quando ia pelo seu segundo lustro de vida: falar, não ouvindo o mais leve som do mundo. «Quer» falar e pronunciar, depois de esforços inauditos, a primeira sílaba e repeti-la como uma vitória ímpar; atar as sílabas e dizer a primeira palavra; ver definitivamente coroado de êxito o seu esforço, quando, diante de muitos, conseguiu recitar a primeira oração. Tudo isso depois de ter aprendido a ler e a escrever pelo método Braille, com essa outra extraordinária mulher que foi a sua mestra Ana Sullivan.

Contudo, não é apenas por todas essas coisas fabulosas que Helen Keller é conhecida e amada, mas principalmente pela claridade que jorra do seu cérebro, pela sua prodigiosa cultura, pelo amor que consagra ao seu semelhante e pela dedicação da sua vida aos cegos, surdos e mudos de todos os países da terra.

Em função desse amor, está ela no Brasil, visitando o irmão cego e o irmão surdo-mudo, fazendo conferências, ensinando, norteando, iluminando. Parece que a sua grande tarefa é mostrar, naturalmente firmada na autoridade do seu exemplo, que os privados de visão e ouvido devem participar da comunidade útil e podem, de acordo com as suas possibilidades, trabalhar, que o trabalho confere dignidade, alegria e independência.

Rosas, pois, para Helen Keller. Rosas e palmas para quem, não vendo e não ouvindo, enxerga mais do que muitos que vêem e sabem escutar os ritmos da vida, as pulsações do mundo, os anseios da humanidade.

PENSAMENTO

A paciência é amarga, porém o seu fruto é doce.

Rousseau

MODAS

Um sonho de blusa, com cola-



rinho e botões brancos. Ótima para o trabalho, nestes primeiros dias frios. (Modelo francês).

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maura de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Ottoni, 142, Rio.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 - Andradas - 33

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 168 - Rio

FUNDADA EM 1854

Orf-Léne O BICHO

TINGE MELHOR



Não obstrua o caminho da Polícia, os bichos continuam a realizar o Bicho do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	8087	5.º	4564
2.º	7698	M.	730
3.º	5508	R.	123
4.º	2873	S.	12

Const.	Niterói
8221	7155
1613	6565
0015	2907
5615	2288
5464	8915

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla e o seguinte:



5418 — 9235

FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO — CHAPA DA ALA RENOVADORA — ELEIÇÕES 1953-4

Presidente, Marcello Gomes — Vice-Presidente, Nilo de Lucca — Secretário Geral, José Inácio de Aragão — 1º Secretário, Elcio Salomão Marques — 2º Secretário, Antonio Carlos Ferreira — Tesoureiro, Hilton Pinheiro do Nascimento — Sub-Tesoureiro, Chaim Leib Katz — Bibliotecário, Maria Amélia de Carvalho Sobrinho — Diretor de Publicidade e Editorial, Mario Sacramento.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARIOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório

Raios X e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CAIXA NACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO SA

Uma instituição nacional para favorecer a economia

Autorizada a funcionar pelo Decreto Federal nº 22.258, de 12-12-1946. Capital subscrito e realizado: Cr\$ 3.000.000.00. Sede Social: — São Paulo — Rua 7 de Abril, 252 — 4.º andar — Caixa Postal, 7192. Telefone: 36-7004

SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

AMORTIZAÇÃO DO MÊS DE ABRIL DE 1953

No sorteio de amortização realizado em 30 de abril de 1953, foram contempladas as seguintes combinações:

PLANO DE 21 E 30 ANOS

AAU	SWZ	ECB	IRL
KEY	BTW	OEH	KDP
MYP	OFG	ZZK	UXA
		PLANO DE 12 ANOS	PXN
			YFD

TODOS OS TÍTULOS CONTEMPLADOS SERÃO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

O próximo sorteio de amortização será realizado em nossa sede social no dia 30 de MAIO DE 1953, às 11 horas

Homero é força destacada

No Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — Os rivais são fracos para o pupilo de Jorge Morgado — Na grama leve Rondo, não deverá perder — Draksar reaparece em turma fraca

O Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" é o atrativo básico da corrida de domingo na Gávea. No percurso de 1.600 metros e com a dotação de 120 mil cruzeiros ao vencedor, reunirá entre outros os nomes de Homero, Inhalla, Prosper e El Banderin.

A primeira prova, em 1.300 metros, tem em Dawn, uma ganhadora iminente. Excelente gramínea, e num percurso a feição, só deverá estar junto na partida. Sarrinha, outra boa gramínea, deverá formar a dupla. Das demais, Al Olin é a única que conta com algumas possibilidades de figurar no final.

Parece ter chegado finalmente a vez de Cunhambebe. Vem de ótimas atuações, e agora frente a rivais mais fracos tem excelente oportunidade em deixar a classe de perdedores. Escaler, que atuou bem na estréia, é o melhor indicado para o segundo posto.

Na prova dos dois anos com uma vitória, Rondo é a nossa vez de provável ganhador. Apesar de vir de fraca atuação, deve desta feita vencer. El Bando, porque como irmão do excelente Quasi, tem o seu rendimento acrescido na pista de grama. Nick, muito velho e ostentando impecável forma, deverá formar a dupla. Como "tercios", tubio é bem apontado.

Reaparece Miss Judy em plena forma. Apesar de vir de paradas, três exercícios que a colocam em evidência na turma. Ha dias passou 1.300 em 35" com sobras. Ela a nossa escolhida. Entre Peran e Nocaut, deve estar o segundo colocado.

A seguir o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", onde Homero surge como o nome do par, pois, apesar de vir de fraca atuação, frente aos fracos rivais que irá enfrentar, ganha franco destaque. Prosper, que tem produzido exercícios convincentes, é a melhor indicação para a posição imediata.

Muito nos agrada a última atuação de Boca Calada. Frente a rivais bem mais fortes, figurou destacadamente durante todo o percurso, finalizando junto aos primeiros. Desta feita, enfrentando adversários de sua classe, poderá sem surpresa ser o ganhador. Como seus principais adversários apontamos Marlis e Elzorro.

Volta com sugestivos privados o trens anos Draksar, que não sentindo a falta de uma corrida deverá vencer. A turma está fraca para os seus recursos, sendo o pupilo de Waldemar Costa, a nossa vez de um ganhador iminente. Selxo e Eaglewood, são os mais credenciados para escalar o nosso preferido.

Na prova que encerra a dominância, Golden, Parthenon e Duc d'Angou, ganham franco realce sobre os demais inscritos. Parthenon, que reaparece bem exercitado e levando vantagem sobre os outros dois mencionados, defenderá o nosso palpite, ficando Golden na formação da dupla.

CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13.30 HORAS

	Ks.
1-1 Pignale	1 50
2-2 Orlita	3 50
3-3 Revelo	4 50
4-4 Dança	5 50
5 M. Portena	2 50

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GILMA) — CR\$ 60.000,00 — A'S 13.55 HORAS

	Ks.
1-1 Guamará	1 54
2-2 Miss Plantian	4 54
3-3 Glorinda	2 54
4-4 Talloire	3 54
5 Gerbera	5 54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14.20 HORAS

	Ks.
1-1 Paladim	2 56
2-2 Neva	4 54
3 Anassu	7 56
4 Alviada	6 54
5 Mulraquita	3 56
6 Vigoroso	1 56
7 Anigos	5 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 14.45 HORAS

	Ks.
1-1 Junardo	8 54
2-2 Angol	1 54
3-3 Al Navaj	4 54
4 New Wonder	7 54
5 Régulo	2 54
6 Escaler	5 54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15.15 HORAS

	Ks.
1-1 Novico	1 54
2-2 Cme On	2 52
3-3 Muscanta	3 52
4 Juvenil	6 50
5 Borrito	5 56
6 Mitra	4 53
7 Tangedor	7 54

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15.45 HORAS

	Ks.
1-1 Arroz Amargo	6 54
2-2 Lucifer	2 52
3 Maco	7 52
4 El Toro	4 54
5 Holygood	3 52
6 Don Euvardo	8 52
7 Calipra	5 52
8 Cabo Frio	1 52

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16.15 HORAS

	Ks.
1-1 Tuparay	2 54
2 Monetaria	6 54
3 Pachá Negro	3 52
4 Charuto	1 58
5 Olup	10 54
6 Danarema	5 53
7 Barran	4 58
8 Iglio	7 58
9 Gajeru	8 59
10 Lampu	9 56
11 Mandu	12 54
12 Horeb	11 52

OITAVO PAREO — PREMIO NOVE DE MAIO — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 16.45 HORAS

	Ks.
1-1 Currugh	2 52
2-2 Fraulin	4 58
3-3 Hell Cat	4 51
4 Altamira	10 53
5 Emouze	7 50
6 Grey Girl	11 53
7 Ogiva	1 56
8 Fanfan	3 56
9 Oitima	5 58
10 Opereta	9 56
11 Olimpia	8 56

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 17.15 HORAS

	Ks.
1-1 Marcela	1 56
2-2 Harda	2 56
3-3 Morena Linda	10 56
4 Elegia	3 56
5 Amaragi	8 56
6 Joneleta	6 56
7 Baby	7 56
8 Halpeny	7 56
9 Delicada	4 56
10 Nôra	9 56

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 13.50 HORAS

	Ks.
1-1 Dawn	4 52
2-2 Ovation	1 56
3-3 Tupava	5 55
4-4 Sarrinha	7 55
5 Marzula	3 55
6 Al Olin	2 55
7 Bamba	6 55

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14.15 HORAS

	Ks.
1-1 Cunhambebe	6 54
2-2 Eager	3 54
3-3 Jabre	2 54
4-4 Sunkist	5 54
5 Escaler	1 54
6 Firebolt	7 51
7 Cacao	4 51
8 Banti	8 54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 45.000,00 — A'S 14.45 HORAS

	Ks.
1-1 Fair Dainty	2 54
2-2 Nick	1 54
3-3 Jolly	6 54
4-4 Cabulete	3 54
5 Rondo	5 54
6 Tubio	4 54

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15.15 HORAS

	Ks.
1-1 Perda	7 56
2-2 Elcol	4 56
3-3 Kantar	5 56
4-4 Fair Copy	8 52
5-5 Nocaut	1 56
6-6 Miss Judy	2 54
7-7 El Garboso	6 56
8-8 Bônio	3 56

QUINTO PAREO — GRANDE PREMIO JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.600 METROS — CR\$ 120.000,00 — A'S 15.45 HORAS

	Ks.
1-1 Homero	4 58
2-2 Inhalla	5 58
3-3 Prosper	3 53
4-4 Enbeleso	5 53
5-5 El Banderin	1 54
6-6 Kemeran Khan	2 58

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — (PISTA DE AREIA) — CR\$ 50.000,00 — A'S 16.15 HORAS

	Ks.
1-1 Elzorro	9 55
2-2 Polido	4 55
3-3 Eny	4 55
4-4 Boca Calada	3 53
5 Professor	1 55
6 Rose Croix	12 53
7-7 Aclero	6 55
8-8 Lightning	8 55
9 Oldenburg	5 55
10-10 Bravata	13 53
11-11 Evening Star	11 53
12-12 Viscount	7 55
13-13 Marlis	10 55

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00 — A'S 16.45 HORAS

	Ks.
1-1 Danger	7 55
2-2 Draksar	4 56
3-3 Chaco	2 55
4-4 Eaglewood	3 55
5 Fluor	6 55
6-6 Buckingham	9 51
7-7 Selxo	8 55
8-8 Itassu	5 55

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17.15 HORAS

	Ks.
1-1 Golden	2 59
2-2 Brumabá	8 51
3-3 Madrigal	6 54
4-4 Altamira	3 59
5-5 Parthenon	7 55
6-6 Catão	1 59
7-7 Guaranan	5 59
8-8 Duc d'Angou	9 59
9-9 Mangarito	10 54

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem na Gávea foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO

PIGALLE — A. Vieira — 600 em 38".

OLSTRIA — S. Machado — 600 em 38".

DANÇA — A. Rosa — 700 em 38".

MELODIA PORTENA — A. Araújo — 600 em 39" 2/5.

SEGUNDO PAREO

GUAMARA — J. Marchant — 600 em 39".

TALLOIRE — L. Rigoni — 360 em 29".

GERBERA — E. Castillo — 800 em 37" 2/5.

TERCEIRO PAREO

NASSU — A. G. Silva — 700 em 44" 3/5.

MUIRAQUITA — C. Callert — 600 em 39".

QUARTO PAREO

JANGOL — E. Castillo — 800 em 51" 4/5.

QUINTO PAREO

MUSCANTA — S. Machado — 600 em 37" 2/5.

BORRITO — A. Araújo — 600 em 39".

SEXTO PAREO

ARROZ AMARGO — W. Medrelles — 600 em 37" 3/5.

LUCIFER — P. Fernandes — 700 em 48".

DON EUVARDO — E. Castillo — 800 em 38" 3/5.

CABO FRIO — A. G. Araújo — 700 em 44".

SETIMO PAREO

TUPARAHY — J. Marchant — 600 em 39".

BARRAN — L. Leighton — 600 em 38".

IGINO — D. P. Silva — 600 em 38".

GAJERU — S. Machado — 600 em 38" 2/5.

OITAVO PAREO

CURRAGH — D. Ferreira — 700 em 44" 3/5.

FRALILEIN — E. Irigoyen — 700 em 44".

HELL CAT — E. Castillo — 800 em 51" 4/5.

ALTAMIRA — L. Rigoni — 700 em 45".

OPERETA — L. Leighton — 700 em 44".

NONO PAREO

HARDA — M. Henrique — 600 em 37" 3/5.

ELEGIA — A. G. Silva — 600 em 37" 3/5.

MOHENA LINDA — P. Tavares — 600 em 38" 3/5.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

Em ligeiros informes apresentamos os estreantes da semana. GLORIANDA — com alguns galopes mas sem agrado, ainda. Tem 68" para os 1.000 metros. Pouco deverá fazer.

TALLOIRE — jeitosa, tendo partidas boas. Ligeirinha. Trabalhou em 65" e vai correr bem. GERBERA — regula com a companhia e tem chance, também. Galopou em 65" agradando.

ANASU — corre pouco e nada poderá fazer. Trabalhou em 68" 2/5 os 1.300 metros, apurado.

ALVIADA — fez forfait e, possivelmente não correrá. Corre pouco. MUIRAQUITA — em Madalena, de onde veio e vitorioso. Tem galopado de modo a agradar e vai correr bem.

RISOLETA — prometedora e com bons galopes. Na última vez que vimos marcou 49" para os 800 metros, sendo inimista seria!

TRIPOLI — não será apresentado.

OTIMA — boa corredora em São Paulo, onde ganhou três párcos. Veio preparada e correrá bem.

OLIMPIA — perdeu para Jequitina e outras, sendo fraca para a turma.

JONCLETA — tem galopes regulares, com 93" 4/5 os 1.400 metros, há dias. Pode aparecer, pois é fraca a turma.

dado em trabalho, pouco devendo fazer. Pode apenas ajudar até a reta.

EAGER — regular mas inferior ao Cunhambebe. Tem várias partidas, mostrando ligeirinho.

JABRE — bem galopado e adversário perigoso. Na última vez que vimos fez 66" 3/5 com boa ação.

CACAU — jeitoso e bem trabalhado sendo ligeirinho. Tem 51" 3/5 para os 800 metros sem apurar, há dias. Vai figurar.

POLIDO — fez forfait, tendo melhorado posteriormente. Tinha 100" para os 1.500 metros bem. Pode aparecer.

PROFESSOR — fraco, por ora e talvez não corra, por ter dores de canelas.

OLDEMBURG — não correu há dias, quando tinha 04" 2/5 para os 1.400 metros. Por enquanto, não agrada.

Comissão de Corridas

Na próxima segunda-feira, reunirá-se a Comissão de Corridas de Jockey Club Brasileiro que terá de julgar as corridas dos próximos sábados e domingos, tendo por conhecimento das realizações em 25 e 26 de abril e 1º de maio, fato esse determinado em homenagem à residência de G. P. S. Paulo, a prova máxima do Café Bandeirante.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

OAS 13 AS 14 HORAS

Diz que diz... no Livro de Ocorrência

Foram registrados no Livro de Ocorrências as queixas e reclamações seguintes:

CORRIDA DE 1º DE MAIO DE 1953

3º Pareo — Castillo (Repentino) declarou que por duas vezes seu piloto partiu, porém depois negou-se a correr.

4º Pareo — E. Castillo (Calipra) declarou que na altura dos 800 metros, apesar de ter avisado antes, o joquei de Alviada fechou violentamente, quase derrubando no solo.

5º Pareo — Candido Moreno (Lord Polar) declarou que seu cavalo não correspondeu apesar de ser solicitado a fundo, e na altura dos 800 metros quando o cavalo laborando passou por seu conduzido este levou de golpe para cima de Scarface que foi obrigado a descer para evitar algum acidente.

6º Pareo — M. Henrique (Alviada) declarou que a parte dada pelo seu colega Emigdio Castillo não tem fundamento, pois o cavalo laborando quando foi para dentro também levou o seu conduzido, e nesta ocasião foi que o cavalo Calipra forçou uma laceração que existia se não fosse isso o para dentro não se declararia nem pelo cavalo laborando.

7º Pareo — Paulo Morgado (Mandito) declarou o responsável por este animal que o mesmo não correspondeu o que era esperado, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

8º Pareo — J. Tinoco (Manoel) declarou que desde a partida seu cavalo vinha reagando a correr apesar de solicitado, já na reta final vinha procurando abrir, porém não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

9º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

10º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

11º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

12º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

13º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

14º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

15º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

16º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

17º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

18º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

19º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

20º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

21º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

22º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

23º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

24º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

25º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

26º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

27º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

28º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

29º Pareo — A. P. Silva (Isote) declarou que nos últimos 100 metros o competidor Catão veio de golpe para cima do seu competidor, sem que seu piloto tenha feito qualquer esforço em corrigir, daí o declarante ter sido obrigado a usar o chicote, a fim de evitar uma rodada.

30º Pareo — A. Mendes (Arroz Amargo) declarou que o cavalo não correspondeu os bons trabalhos que tem, não sabendo a que atribuir esta má apresentação.

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142; ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 29 de Maio de 1953.

3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS. Juntamente com o bilhete numerado N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente anunciadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade Série J.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", a rua da Assembleia, 59, 64 e 69; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 82; CASA STILIA, a Avenida Marechal Floriano, 98; CASA NILZA, a Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, a Avenida Gomes Freire, 37 e 47, concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito a desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a Cr\$ 50,00, o portador apresentará tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua das Andanças, 59. — 2.ª loja: rua da Alfândega, 159; rua Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, a rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, a rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, a rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, a Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, a rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, a rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, a Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, a rua Barão do Mezquita, 986; Panificação e Confeitaria Salete, a rua Catumbi, 84; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., a rua Lobo Júnior, 1868-A; Farmácia Brasil, a rua Urano, 10; Farmácia César, a rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, a rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 15 DE MARÇO N. 56

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	5 %
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques do valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros antes de 60 dias da data da abertura.	4 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	2 %
DEPOSITO DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de qualquer quantia para prazo superior a 12 meses.	5 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 18 meses, com renda mensal	5 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua Primeiro de Março n. 56 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANCO
BOATFUGO
CAMPE GRANDE
COPACABANA
GLORIA
LADUREIRA
MEIR
RAMOS
SAC CRISTOVÃO
TACDE
TIRACUA
TIRADENTES

LOCALIZACOES

Rua Maria e Barros n. 44
Avenida Santa Cruz n. 1.621
Rua Voluntários da Pátria n. 449
Rua Campo Grande n. 163
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.392 loja
Rua do Catete n. 228-A
Rua Carvalho de Souza n. 339
Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
Rua Leopoldina Rêgo n. 78
Rua Figueira de Melo n. 350
Rua Livramento n. 55
Rua General Rêgo n. 561
Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, a rua Araújo Porto Alegre n. 70 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia onze de maio de 1953, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953.

Cia. Territorial Palmares: — Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente — Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

— Edital de citação com o prazo de 20 dias — de Calixto José Narciso e sua mulher Juracy Oliveira Narciso, na forma abaixo: O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da 3ª Vara Cível do Distrito Federal — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por ele ficam citados — Calixto José Narciso e sua mulher Juracy Oliveira Narciso para ciência e cumprimento do constante das peças ajuizadas: Sentença fls. 33 — Vistos etc. Arnóbio José de Carvalho propõe a presente ação contra Calixto José Narciso e sua mulher Juracy de Oliveira Narciso, alegando o seguinte: — que por escritura pública os reus prometeram vender ao suplicante o prédio à Estrada Henrique de Melo 124, em Oswaldo Cruz, cujo terreno teriam adquirido de João dos Santos Neves, tendo efetuado o pagamento de todas as prestações mencionadas no instrumento; que o suplicante era entretanto mero promissário comprador, por escritura de promessa de venda particular que lhe foi outorgado por João dos Santos Neves e sua mulher; podem sejam os reus condenados a dar escritura de venda das benfeitorias e a intervir na escritura definitiva de venda a ser outorgada a ele autor, sob pena de lhes ser por sentença adjudicada a benfeitoria, bem como subrogado o suplicante no direito à compra do terreno. O reu foi citado por edital e não apresentou defesa, tendo oficiado o Dr. Curador de Ausentes. O espólio do proprietário do terreno declara-se disposto a outorgar a escritura, conforme prometido ao réu. O feito foi saneado e na audiência compareceu o ad-

vogado do autor. Tudo visto e examinado. A escritura de fls. 4, em que os reus se declaram proprietários em desconformidade com o título de promissórias que eram por ser havida como promessa de cessão de direitos. A presente ação, pois, deve ser interpretada como pedido de execução coativa. É certo que a cláusula 6.ª da escritura estipula o direito de arrendamento. Mas não só tal faculdade não foi invocada pelos promitentes tempestivamente, isto é, no prazo da contestação, como é de se considerar a cláusula caduca e renunciada pelos seus beneficiários. Conforme George (Teoria das Obrigações) § 4.º vol. n.º 468, a parte que aceita da outra o cumprimento total ou parcial da obrigação, tacitamente renuncia ao privilégio. Por tais motivos e na forma do art. 1095, § 2.º do Código de Processo Civil, julgo a ação procedente, condenando os Reus a outorgar dentro de 10 dias a escritura de cessão dos seus direitos de promissórias compradores do imóvel descrito na inicial e a dar escritura de compras e venda das benfeitorias, valendo a presente sentença, em caso negativo, como enunciada da declaração de vontade. Custas pelos Reus — Rio, 2 de dezembro 1952 — Olavo Tostes Filho — Petição fls. 38/ Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível — Arnóbio José de Carvalho — nos autos da ação ordinária que move contra Calixto José Narciso e sua mulher, havendo transigido em julgamento a respeitável sentença, requer a V. Ex. a intimação dos reus, para, no prazo de 10 dias, outorgarem ao suplicante as escrituras de cessão e compra e venda, conforme determinação na aludida decisão. Todavia, como os reus, foram encontrados, o suplicante desde logo, requer seja a aludida intimação feita por edital no prazo mínimo como determina a lei. — Termos em que pede deferimento. — Rio, 21 de Janeiro de 1953 — Lion Welisch. Despacho: J. Conclusos — Rio, 20-1-1953 — A. Assumpção — Despacho fls. 39: Afirmação a audiência, cite-se por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 4-2-1953 — A. Assumpção — E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teor que serão publicados e afixados pela imprensa, digo, teor que será afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953. Eu, Carlos Maul, escrevão subscreevi — a) Hugo Auler — Devidamente selado — Está conforme — O Escrevão: Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DE FAMÍLIA — De citação com o prazo de 30 (trinta) dias a herdeiros incertos e não sabidos e Hugo João Santoro, na forma abaixo: O Dr. Hugo Auler, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e multa especialmente os herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro, brasileiro, solteiro, do comércio, filho de Hercule Santoro e Leocília Santoro, que por este Juiz e Cartório do Escrevão que este subscreevi, foi distribuída a petição que adiante se transcreve e pelo teor da qual ficam citados todos os terceiros interessados e herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro, a dentro do prazo legal de dez (10) dias alegar o que for de seus respectivos direitos, ficando cientes de que o prazo de contestação é contado da data da primeira publicação, e a não contestação dentro do prazo acima previsto importa em pena de revelia e confissão. — Petição inicial de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Família, — Ivone Olga Santoro, brasileira, solteira, com vinte e um (21) anos de idade, entrante, nascida em vinte e cinco (25) de agosto de 1932, assistida por seu avô e responsável, Ercile Santoro, residente a rua Dona Zulmira número 18, nesta Capital, vem requerer a presente ação ordinária de investigação de paternidade contra os herdeiros de Hugo João Santoro, passando a expor a V. Excia. o seguinte: 1 — que a suplicante, como provará é filha natural de Hugo João Santoro, que viveu maritalmente e em consórcio com sua mãe, Maria Mercedes, durante muito tempo na casa de seus avós paternos à Rua Dona Zulmira, número 18, terminando esse consórcio com a morte do investigado que se verificou no dia 26 de julho de 1952, cerca de um mês antes do nascimento da suplicante, (documentos anexos) 2 — Dessa união resultou o nascimento da suplicante, ora investigada, na casa de seus avós paternos, à rua Dona Zulmira 18, como se vê da certidão de nascimento anexa, tendo a suplicante, sido registrada com o nome patronímico ou de família do investigado, como se vê da certidão de nascimento anexa, da 8ª Circunscrição sob o n. 13.372, livro 597, folhas 104, 3 — Que a investigação da paternidade é permitida, ex-vi do artigo 363, números I e II, do Código Civil, pois, solteira era sua mãe e solteiro faleceu o investigado, 4 — Que os parentes do investigado, são seus pais, Ercile Santoro e Leocília Silciana Santoro, que criaram a suplicante, como neta, e seus irmãos Osvaldo Túlio Santoro, Armando Zelinda Santoro, Noêmia Olga Santoro, Tio Osório, e Heitor Vicente Santoro, tios paternos da suplicante, que estão todos de pleno acordo com o pedido da suplicante. — A suplicante, para provar a

verdade do alegado, protesta por todo gênero de provas, inclusive testemunhas e as demais que úteis fizerem, juntada de documentos, depoimento pessoal dos réus sob pena de confissão e revelia, caso seja necessário. — Pelo exposto, a suplicante vem propor presente ação ordinária de investigação de paternidade, contra os herdeiros do ora investigado, seu falecido pai natural, Hugo João Santoro, herdeiros esses todos arrolados como testemunhas, e os incertos se os houver com a citação destes por editais, caso seja preciso, assim como do Doutor Curador e demais fiscais, sob a mesma pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença o reconhecimento da suplicante, como filha natural do investigado, nos termos do artigo 363, números I e II do Código Civil, para todos os efeitos de direito. Dá-se a causa o valor de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 20.000,00). — Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1952, (assinado), Francisco Voetos Antonio Fudlo, insc. 3.312, Telefone 234.872. — Distribuição: "Correio da Justiça, Ao 1.º Ofício de Distribuidor, D. 4.ª Vara de Família, Em 13 de maio de 1952, (assinatura legível)." — Despacho: "A. A. conclusão, Rio, 22-9-1952, (as.) A. C. Assumpção." — Despacho de folhas 13: — Citem-se os Reus por editais os herdeiros incertos e não sabidos por trinta dias. Rio, 4-3-53. (assinado) Rocha Lagoa. — Em virtude do que, mandei expedir o presente edital e mais dois de igual teor, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei e pelo teor da qual ficam citados os herdeiros incertos e não sabidos de Hugo João Santoro e todos os demais interessados, para dentro do prazo legal de dez (10) dias contados da data da primeira publicação, alegar o que for de seus direitos, ficando cientes de que o prazo de contestação é contado da data da primeira publicação, e a não contestação dentro do prazo acima previsto importa em pena de revelia e confissão. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos quatorze (14) dias do mês de abril de 1953. Eu, (assinado) João Francisco de Carvalho Tocaçinas, escrevente juramentado, datilógrafo, E. eu, (assinado) Eugênio Fonseca, escrevão subscreevi (assinado), Luiz Silveira da Rocha Lagoa. Conferência com o original, o Escrevão Eugênio Fonseca. — Revalidada em data de vinte e nove (29) de abril de mil novecentos e cinquenta e três (1953), para efeito de publicação. Dou fé. Eugênio Fonseca, Escrevão da 6ª Vara de Família.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 10 dias, com bens penhorados na ação executiva que José Felisberto da Costa move contra Antonio Tomaz e Marinho de Queiroz, na forma abaixo: — O Dr. Deodéciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a Cora Therezinha Passos Senna, para ciência da petição, despacho e sentença ajuizada, transcritos, cliente de que este Juiz funciona a R. D. Manoel 29, 5º. Petição fls. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível, Crisanto Moreira da Rocha, nos autos da ação de despejo que, por esse Juiz, promove contra Cora Therezinha Passos Senna, deste Juiz, vem requerer a V. Ex. se digno ordenar a notificação da R. por editais, para conhecimento da respeitável sentença que decretou o seu despejo do apartamento n.º 302 da rua Carvalho Mendonça 13, com prazo de 15 dias. Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953 — a) Orlando Alves Carneiro. Adv. Despacho: J. Sim, pelo prazo de 15 dias o edital, 23-4-53 a) D. Martins de Oliveira Filho. Sentença fls. 21-v — Vistos, etc. Crisanto Moreira da Rocha, brasileiro, solteiro, médico, propôs a presente ação de despejo contra Cora Therezinha Passos Senna, brasileira, solteira, médica, residente à rua Carvalho Mendonça, n.º 13, por falta de pagamento dos alugueres, desde Agosto e à razão de Cr\$ 618,00. Isto posto, e considerando que a Ré foi citada por edital e a ocupante do apartamento em causa foi identificada da ação, mas não foi apresentada qualquer defesa; considerando que esta revelia importa em reconhecimento da dívida da Ré; considerando que não foi pedida a purgação da mora; Juiz procedente a ação, com fundamento no art. 15, inciso I, da Lei 1300, de 28 de Dezembro de 1950, e para o efeito de rescindir o contrato de locação entre as partes e deferir o pedido de desocupação do imóvel no prazo de 15 dias. P. R. N. Custas pela Ré — Rio, 24-3-1953 — a) Deodéciano Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilógrafo, E. eu, Milton Seabra, escrevão, subscreevi — a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrevão — Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSOES

— Cartório do 3º Ofício. Escrevão: João Pereira Caldas — Edital de citação de Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Meia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, que nos autos de inventário dos bens deixados pela finada Ana Braz Soares, consta uma petição cujo teor é o seguinte: Petição fls. 115 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões (3º Ofício). Alfredo Braz, inventariante do espólio de sua finada irmã Ana Braz Soares cumprindo o respeitável despacho de fls. 109, e nos termos do art. 479, § único, do Código de Proc. Civil, vem requerer a V. Excia. a citação edital, com 30 dias, dos interessados adiante nomeados, como legatários ou pelo remanescente: Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Joaquim Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Meia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, para se habilitarem no aludido inventário. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 — a) PP Floriano Reis — Adv.º 910 — Despacho: J. Sim. D. P. 19-3-1953 — a) A. P. Soares de Pinho — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado no Diário da Justiça e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de abril do ano de 1953 — Eu, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Escrevente Juramentado, datilógrafo, E. eu, João Pereira Caldas, Escrevão Subscreevi — a) Aloysio Maria Teixeira — Está conforme — Silvino Cavalcanti de Albuquerque — Pelo Escrevão.

le conhecimento tiverem, especialmente Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Meia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, que nos autos de inventário dos bens deixados pela finada Ana Braz Soares, consta uma petição cujo teor é o seguinte: Petição fls. 115 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões (3º Ofício). Alfredo Braz, inventariante do espólio de sua finada irmã Ana Braz Soares cumprindo o respeitável despacho de fls. 109, e nos termos do art. 479, § único, do Código de Proc. Civil, vem requerer a V. Excia. a citação edital, com 30 dias, dos interessados adiante nomeados, como legatários ou pelo remanescente: Natália Ferreira Chaves, Anselmo Ferreira Chaves, Maria Aurora Ferreira Chaves, Elisa Ferreira Chaves, Joaquim Ferreira Chaves, Augusta Horta Soares, Joaquim Horta Soares, Antonio Cardoso de Melo, Maria Casemira de Almeida Marques da Costa, Aurora Lopes Soares, Maria Augusta Pereira de Oliveira, Meia Pereira dos Santos, Luiz Braz Gomes, Gloria Cardoso Soares, para se habilitarem no aludido inventário. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 18 de março de 1953 — a) PP Floriano Reis — Adv.º 910 — Despacho: J. Sim. D. P. 19-3-1953 — a) A. P. Soares de Pinho — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado no Diário da Justiça e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de abril do ano de 1953 — Eu, Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Escrevente Juramentado, datilógrafo, E. eu, João Pereira Caldas, Escrevão Subscreevi — a) Aloysio Maria Teixeira — Está conforme — Silvino Cavalcanti de Albuquerque — Pelo Escrevão.

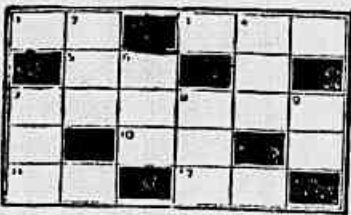
JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CÍVEL

— Edital de notificação, com o prazo de 15 dias, Cora Therezinha Passos Senna, na forma abaixo: O Dr. Deodéciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo notifica-se a Cora Therezinha Passos Senna, para ciência da petição, despacho e sentença ajuizada, transcritos, cliente de que este Juiz funciona a R. D. Manoel 29, 5º. Petição fls. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível, Crisanto Moreira da Rocha, nos autos da ação de despejo que, por esse Juiz, promove contra Cora Therezinha Passos Senna, deste Juiz, vem requerer a V. Ex. se digno ordenar a notificação da R. por editais, para conhecimento da respeitável sentença que decretou o seu despejo do apartamento n.º 302 da rua Carvalho Mendonça 13, com prazo de 15 dias. Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 23 de abril de 1953 — a) Orlando Alves Carneiro. Adv. Despacho: J. Sim, pelo prazo de 15 dias o edital, 23-4-53 a) D. Martins de Oliveira Filho. Sentença fls. 21-v — Vistos, etc. Crisanto Moreira da Rocha, brasileiro, solteiro, médico, propôs a presente ação de despejo contra Cora Therezinha Passos Senna, brasileira, solteira, médica, residente à rua Carvalho Mendonça, n.º 13, por falta de pagamento dos alugueres, desde Agosto e à razão de Cr\$ 618,00. Isto posto, e considerando que a Ré foi citada por edital e a ocupante do apartamento em causa foi identificada da ação, mas não foi apresentada qualquer defesa; considerando que esta revelia importa em reconhecimento da dívida da Ré; considerando que não foi pedida a purgação da mora; Juiz procedente a ação, com fundamento no art. 15, inciso I, da Lei 1300, de 28 de Dezembro de 1950, e para o efeito de rescindir o contrato de locação entre as partes e deferir o pedido de desocupação do imóvel no prazo de 15 dias. P. R. N. Custas pela Ré — Rio, 24-3-1953 — a) Deodéciano Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, 27 de abril de 1953 — Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentado, datilógrafo, E. eu, Milton Seabra, escrevão, subscreevi — a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrevão — Milton Seabra.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3265

FENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Poeira
- 3 — Graça-ja
- 5 — Olhe
- 7 — Nome de homem
- 10 — Suspiro
- 11 — Existe
- 12 — Atmosfera

VERTICAIS

- 2 — Ovario de peixe
- 4 — Nome de homem
- 6 — Raiva
- 8 — Acredita
- 9 — Nome de mulher
- 10 — Sobrenome

OS PRÊMIOS

Para este torneio, oferecemos os seguintes prêmios:

LUIZ ARMANDO

- 1º PRÊMIO — Um estojo para toilette;
 - 2º PRÊMIO — Uma caneta "Parker";
 - 3º PRÊMIO — Um bonê de couro;
 - 4º PRÊMIO — Uma dúzia de cópys;
 - 5º PRÊMIO — Meia dúzia de dicas para café.
- ÚLTIMOS PREMIADOS**
Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar na edição de hoje a lista dos últimos premiados, o que faremos no próximo domingo.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva". GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio seguinte.

Baixou, finalmente, o preço do arroz

Vai ser padronizada a alimentação nos restaurantes da cidade — Resoluções aprovadas ontem pelo Plenário da C. O. F. A. P.

Reuniu-se ontem, o plenário da COFAP, presidido pelo coronel Hélio Braga. Abriu a sessão, o dirigente do órgão controlador de preços do Governo, comunicou aos seus pares que, havia denunciado o convênio farmacêutico, à vista da necessidade de pesquisar a situação dos preços dos medicamentos, aparentemente onerosos para os consumidores, informando que designara comissão especial para estudar o assunto. Houve debates quanto à questão de ordem e o coronel Hélio Braga, decidiu, solucionar a pendência, conceder vista ao representante da Indústria, Sr. Mário de Piere.

A seguir, o coronel Edino Sardenberg relatou o projeto de portaria da COFAP revogando a iliberação do pescado e fazendo retornar o sistema de tabelamento do peixe, em vigor em 1953, até que sejam concluídos os estudos sobre a situação atual do preço do pescado, para efeito da revisão que couber.

NOVA TABELA PARA O ARROZ

Continuando os trabalhos, entrou em debate outro projeto de Portaria da Presidência da C. O. F. A. P., sobre a regulamentação do mercado de arroz, tendo o coronel Hélio Braga, acentuado que dava vista coletiva do processo, aos conselheiros, para que pudessem examinar à vontade e plenamente o ca-

so, a fim de que a decisão final em reunião próxima, representasse a vontade e a opinião do Plenário.

Após estudos sobre o assunto, e atendendo à nova situação do produto que se encontra agora em plena safra, o Plenário da COFAP, resolveu estabelecer os seguintes preços para o arroz:

Amarelo (extra), no varejo, Cr\$ 10,80; Agulhada (extra), Cr\$ 8,80; Blue Rose (extra), Cr\$ 8,30; e Redondo (extra), Cr\$ 7,80.

O conselheiro, João Luiz de Carvalho, representante da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, apresentou projeto da Portaria, determinando a padronização alimentar nos restaurantes do Rio e estabelecendo novo tabelamento, excetuando quanto aos restaurantes de luxo e de turismo.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

CINEMA

«VALENTE A MUQUE» UMA REALIZAÇÃO DE CRISTIAN JACQUE

«Valente a Muque», uma divertida história dramática vivida por um dos comédicos de maior capacidade do teatro e cinema francês, Fernandel, é o que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli (Cinelandia) e Art Palácio.

«Valente a Muque», baseado na vida de um ator suplente, de uma grande companhia que de um dia para outro se torna o maior astro da mesma e o mais destemido dos homens da época. Ele havia conseguido a ajuda de um fantasma, Fernandel, aparece nesta realização francesa de Christian Jacque ao lado da formosa Mona Goya. Aguardamos pois segunda-feira próxima o filme que traz mais uma vez aos olhos do público carioca este aplaudido intérprete de «Don Camillo», o tão elogiado filme da atualidade.

CARTAZ

«OURO DA DISCORDIA», no Viotoria — Roxo — Florianópolis — 14 às 22 horas.
«O REI E O AVENTUREIRO» (2ª semana), no Pathé, das 14 às 22 horas.
«O DRAMA DA LINHA BRANCA», no Rivoli — Presidente Pax — Art Palácio e Piratini, das 14 às 22 horas.
«ISTO, SIM, É QUE É VIDA», no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.
«MEU AMIGO LEÃO» no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«O CANGACEIRO», (5ª semana) no Palácio — Ipanema — Ideal — América e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«AS MINAS DO REI SALOMÃO», no Rex, das 14 às 22 horas.
«AMEI UM BICHEIRO» (3ª semana na Cinelandia), no Império — Botafogo — Grajau — São Cristóvão e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.
«CARNAVAL ATLANTIDA», no Odeon — Tijuca — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.
«A VERDADE NÃO TEM FRONTEIRAS», no Alvorada e Rio Branco, das 14 às 22 horas.
«VIRGEM E PECADORA», no Azteca — Rian — M. ramir e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«TEIMOSA E VALENTE», no São Luiz — Leblon — Carioca e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.
«A FAVORITA DOS DEUSES», no São José — Nacional — Meier — Leme — São Pedro e Rosário, das 14 às 22 horas.
«O CORCUNDA DE NOTRE-DAME», no Alask e Santa Alice, das 14 às 22 horas.
«VOLUPIA DE ASSASSINO» e «ÚLTIMO DUEL», no Pirajá, a partir das 14 horas.
«A PONTE DE WATERLOO», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.
«UM LUGAR AO SOL», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.
«O DIREITO DE MATAR», no Belmar, a partir das 14 horas.
«AO SUL DE PAGO-PAGO», no Para Todos e Mauá, a partir das 14 horas.
«EVENING», no São Pedro, das 14 às 22 horas.
«OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER» e «LOIRA DE 18 QUILOMETROS», no Marrocos, a partir de meio-dia.
«A MÁSCARA DE DIJON», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.
«TOCALHO», no Marabá, a partir das 14 horas.
«FUGITIVO DA GUILHOTINA», no Real, das 14 às 22 horas.

O FOVO ROUBADO

Na feira do Leblon o povo vem sendo roubado

Cenouras a 8 cruzeiros e abóbora a 7 cruzeiros — Solicitada pelo nosso reporter a intervenção da fiscalização, que compeliu os feirantes a observarem o preço da tabela

O problema das feiras continua a exigir das autoridades municipais, severas e drásticas providências. O povo vem sendo roubado implacavelmente nesses mercados públicos. Organizam-se "comandos", autoridades competentes exorcizam pelas feiras, afixam-se balanças, punem-se os infratores das tabelas, e a situação continua a mesma, sendo pior.

Ontem, na feira do Leblon, o nosso reporter teve oportunidade de verificar a escandalosa exploração de que é vítima o povo. Primeiramente, foi com a cenoura. O nosso reporter pediu ao feirante um quilo desse produto hortícola. Ao ensejo do pagamento, foi-lhe cobrada a importância de Cr\$ 8,00. Não se conformando com o assalto, o nosso reporter procurou o fiscal, ali, de serviço, relatando o fato. Diante da presença do fiscal que acompanhava o nosso reporter, o feirante foi compelido a vender-lhe a cenoura por Cr\$ 3,00, preço da tabela. O mesmo fato sucedeu com relação ao quilo da abóbora. Outro feirante impôs ao nosso reporter o preço de Cr\$ 7,00. Com a intervenção do fiscal, o custo baixou para Cr\$ 3,50. Em palestra com o nosso reporter, o fiscal da feira do Leblon, salientou que o motivo determinante dessas explorações, é deficiência do número de fiscais nas feiras. E deu-lhe uma explicação razoável.

Os feirantes adotam duas tabelas, com que iludem a fiscalização dos consumidores. Uma, a de preços altos os especuladores colocam à vista do público; a outra, com os preços de tabelamento, só é usada quando os fiscais se aproximam das barracas e tabuleiros.

Pela vigilância da fiscalização os feirantes sempre lançam mão da tabela esconchenta, com que arrancam a pele do povo.

É a razão porque as feiras livres estão se transformando, cada dia, nos maiores centros de especulação criminosa. Ora, em face dessa situação, torna-se evidente que a Prefeitura deve tomar providências para que, seja aumentado o número de fiscais destinados a exercer maior vigilância, a fim de que cessem os abusos dos feirantes.

Um ou dois fiscais não poderão controlar, perfeitamente as feiras, evitando a existência de burlas praticadas pelos infratores. Cabe a Prefeitura tomar essa medida necessária, se não os feirantes deixaram de cumprir os seus objetivos de barateamento da vida. Tais mercados públicos foram criados para esse fim. Não se concebe que os preços das feiras, que não pagam impostos e gozam de outras prerrogativas, sejam iguais ou mais elevados do que os dos armazéns.

PRÉSO O FALSO DENTISTA

O comissário Rui Tenorio, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, recebeu, há tempos, denúncia de que na Estrada Vicente de Carvalho 763, apt. 101, estava instalado um consultório dentário não estando seu proprietário devidamente habilitado a exercer a arte dentária.

No dia de ontem investigadores daquele Serviço prenderam em flagrante Edson Bauer, brasileiro, 25 anos, solteiro, radologista, quando no interior do referido apartamento, que aliás é sua residência, procedia à extração de um dente do cliente Roberto Soares Pinto, soldado da Aeronáutica, servindo no Campo dos Afonsos.

Conduzido à Delegacia de Costumes confessou o radiologista não ser dentista e que apenas por simples curiosidade tinha feito duas extrações do militar seu cliente. Este, porém, esclareceu que essas extrações e outros serviços estavam sendo pagos, tendo dado por conta do orçamento a quantia de Cr\$ 500,00.

Por determinação do Delegado Belens Porto foi o «curioso» autuado em flagrante pelo exercício ilegal da odontologia.

Impressionante a maria à bica miraculosa do Cariri

As curas miraculosas efetuadas pela água da bica do Cariri já começam a atrair, para aquela rua da zona leopoldinense, nas proximidades de Olaria, um grande número deromeiros que, ali procuram observar, in loco, levados, por natural curiosidade, a torreira fenomenal. A repercussão das nossas reportagens vem sendo ampla, entre a população suburbana e mesmo nas zonas centrais desta Capital. Os telefones da nossa redação, todo o dia, recebem pedidos de informações, a respeito do local onde se encontra a bica. Uma senhora que tem o sobrinho doente, pede explicações mais pormenorizadas. Um cavalheiro pergunta-nos se a água do Cariri é de fonte natural ou se flui do encanamento. Declaramos que não acreditamos em milagres, nem nos da Bíblia. Atribua-se as virtudes da água à radioatividade. E conclui, com um argumento que lhe parece mais viável: — a água deve ser radioativa. Como não somos nem pretendemos ser decifradores de mistérios, nada podemos dizer para esclarecer essas dúvidas. O que nos interessa são os fatos.

Nossa reportagem esteve, ontem, pela manhã, na Ilha Cariri. Percorreu as redondezas. Foi informada por moradores locais de que um grande número de pessoas tem procurado a bica para apanhar a água. Um espetáculo noturno que, agora, está se verificando.

Caminhávamos pela rua Cariri, quando, em dado momento, destacou-se de um grupo de moradores um rapaz que veio ao nosso encontro: — Os senhores são da imprensa?

Como recebesse resposta afirmativa, indagou a que jornal pertenciamos.

Foi-lhe satisfeita a curiosidade. Edeixando perceber o seu contentamento: — GAZETA DE NOTÍCIAS... Não imaginam os senhores que foi devido ao seu jornal que a bica do Cariri vem sendo frequentada por muita gente. Mas vem beber a água, outros trazem garrafas; alguns preferem banhar as pernas e as mãos. Na maioria, são doentes que doentes que desejam curar-se.

Eu por exemplo, venho aqui para banhar a perna. Chamo-me Tibúrcio Silva, sou calafate.

Segundo informações colhidas no local, os atropelados eram mãe e filho, não sendo possível, entretanto, apurar a identidade de ambos.

O 24.º Distrito tomou ciência do fato, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O motorista atropelado conseguiu evadir-se.

IDENTIFICADOS

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição a identidade de ambos foi apurada. Trata-se de Maria de Lourdes Alves Nunes, de 37 anos, casada, rua Itapracana, 59, em Realengo e Jorge Nunes, de 16 anos, estudante.

JAMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2) minado por validade ridícula, e, principalmente, possui serenidade e espírito de justiça para merecer o respeito e a confiança de seus dirigidos, em particular, e de seus concidadãos, em geral. Sem essas qualidades não são homens públicos. São, apenas,

fantoches de administradores, emulo de Farago, Sr. Presidente, prosseguir em outra oportunidade.

CONTRA DULCÍDIO
O Sr. Frota Aguiar, crítico acerbamente o prefeito Dulcício Cardoso

Sondando os ASTROS Prof. Hornach

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

IDALERCIO NUNES — (Meier)
— 308 — Embora possa sofrer transtornos financeiros, na primeira metade da vida, o espírito de conquista o anima, o estimulará desde que seja convenientemente cultivado. Na segunda metade da vida, você gozará de uma situação financeira mais folgada e independente. Para gozar saúde, evite excessos de qualquer natureza. Está sujeito à debilidade dos seus órgãos inferiores e deve praticar uma higiene regular, que o ajudará a combater e prevenir a maior parte dessas perturbações. Domine os seus instintos e modere os desejos pessoais.

ARBIL — (Friburgo) — 399 —
V. é idealista, dotada de muita imaginação. As vezes, estes predilectos a arrastam a tentar o impossível. Se você conservar o domínio das suas emoções tirará bom proveito de suas idéias. Você se entusiasma pela beleza, pela música, pelos elogios. Procura a «inocência e isto explica seu grande amor pelas crianças. É essencial para você, escolher com discernimento e cautela a pessoa com quem compartilhará a existência. Como está sujeita a perturbações dos órgãos digestivos, recomendo-lhe que não abuse das comidas pesadas e que se alimente com moderação.

MANOEL ALINO COSTA — (Madureira) — 400 — «Ganharei na loteria? Não. «Quando me casarei? Entre os 25 e 28 anos. «Saúde boa? De um modo geral sim; mas deve temer os males cardíacos. «Terá dinheiro? Fortuna não, mas equilíbrio financeiro e posição definida, sim. «Serei feliz? Depende; nos negócios, finanças e posição, sim. No amor e casamento, não muito. «Viajarei? Viagens grandes, não. Semente pequenas viagens.

MADEONAL — (Pavuna) — 401 —
— Não, meu amigo Não deve temer a tuberculose, mas as doenças do fígado, da vesícula e do baço. Vejo que ganhará sempre muito dinheiro e com muita facilidade. Deve, entretanto, acautelar-se contra os gastos extravagantes. Um depósito bancário ou o emprego em imóveis. No amor, não queira nada com as louras, mas as morenas. Viverá muitos anos.

ALMERINDA DELL — (S. João de Meriti) — 402 — Seu dia feliz, terça-feira. Sua cor, alaranjado. Seu perfume, chipre. Seu astro, Sol. Seu signo, Leão (leão). Seus números, 5 — 10 — 50. Casamento antes dos 19 anos.

MORENINHA SIMPATICA — (Irajá) — 403 — Será adorada pelo esposo. Esse não será jovem (entre 42 e 48). O que? Sim, terá essa idade, mas você será todo o seu encanto. Ele viverá orgulhoso do seu «brotinho». Ele a fará feliz como ninguém e além disso terá muito dinheiro. Que mais quer?

DR. JACARANDA — (Nova Iguaçu) — 404 — De advogado você não tem nada. Terá fortuna, como dono de botiquim; não mu-

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessando sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, cidade de Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou a noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornach, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Tefillo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome	Estado
Pseudônimo para a resposta	
Dia, mês e ano do nascimento	Hora
Cidade em que nasceu	
Residência	N.º
Cidade	Estado

TEATRO

INTERVENÇÃO NA SBAT

Comunica-nos o famoso ator Raul Roulien, também «astro» de Cinema, que deu entrada em Juízo a dois processos contra a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no Cível e no Crime, por se julgar atingido em sistemática campanha difamatória; e por abuso de poder econômico.

Regime de emagrecimento para Elizabeth II

LONDRES, 6 (de Jacqueline d'Elchevers, da France Presse) — Para preparar-se para a coroação, a rainha Elizabeth II priva-se quase inteiramente de chá e completamente de chocolate e de toda bebida alcoólica. Isto é, pelo menos, o que afirmam os mais competentes médicos britânicos interrogados sobre o flagrante emagrecimento da jovem soberana, de uns tempos a esta parte.

Segundo certos cronistas, a rainha reduziu, em algumas semanas, sua cintura, de 66 cms. para 61 cms., tendo diminuído também, sensivelmente, o busto. Pesa Sua Majestade, atualmente, pouco menos de 52 quilos (116 libras) e pretende alcançar 50 quilos e meio (111 libras) antes da coroação. Como sua altura é de cerca de 1,57, a Rainha teria, assim, proporções perfeitas.

Assim como por sonegação de direitos autorais correspondentes a autores estrangeiros. Pretende o artista Roulien configurar, juridicamente, motivo para requerer ao Executivo intervenção na S. B. A. T.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.
GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.
SERRADOR — «Larga meu Homem», por Eva seus artistas, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Dona Xepa», pela Companhia Alida Garrido, às 20 e 22 horas.
REGINA — «As Mãos de Eurídice», pelo ator Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.
COPACABANA — «Os Maridos avisam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.
FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLS? — «Plangentes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e às 22 horas.
JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mara Róbia — Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.
TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Guloso», pela Companhia Zaqueia Jorge, às 20 e às 22 horas.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto quínico para fabricação de fogos.
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
QUANTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genitoriais
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas
Urinárias, ambos os sexos

Silvino Neto compraria a Rádio Nacional por cem milhões de cruzeiros

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

COMBATE À MACONHA EM CATUMBI

ANO 78 RIO N.º 103

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª FEIRA, 8 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Em franco declínio.
VENTOS — Do quadrante Norte, variáveis.
MAXIMA — 32,5
MINIMA — 22,1

"Frankenstein" do século XX

Nos salões do Automóvel Club do Brasil acha-se instalada a Exposição de Anatomia "Gigante de Vidro".

Trata-se, realmente, de uma estranha maravilha científica pois o corpo humano, movido a eletricidade, oferece os menores movimentos, com detalhes que impressionam pela sua naturalidade. É uma obra em cuja confecção cientistas franceses consumiram vários anos.

Nessa Exposição, além disso, estudantes de ambos os sexos observam, embevecidos, a intimidade de corpos de vidro.

Nas visitas, entretanto, há

uma orientação errada. É que nem a todos os estudantes se permite o prodigioso espetáculo do "Frankenstein" do Século XX. Apenas os alunos selecionados podem ter esse privilégio.

A Exposição de Anatomia do Automóvel Club do Brasil deveria ser facultada a todos os que se interessam pelos estudos anatómicos e ainda mais, a todos aqueles que tenham entendimentos perfeito e amor à ciência.

É esta, a nosso ver, a única falta desse notável empreendimento científico-didático.

Novas diligências do Serviço de Tóxicos no Morro do Querosene — Prisão de maconheiros

Em janeiro do corrente ano, no interior do Café e Billares Navarro, sito na esquina da rua Itapiru com a rua Navarro, no bairro de Catumbi, foi morto a tiros o funcionário municipal Landri da Silva Meira. Segundo constou naquela época, Landri estaria envolvido no torpe comércio da maconha e detido pelo comissário Rui Tenório, chefe do Serviço de Repressão a Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões, resolveu colaborar com a polícia denunciando alguns fornecedores da erva. Em consequência, dias depois, foram presos em rumorosa diligência, na qual saíram dois policiais feridos, na subida do morro do Querosene, esquina da rua Campos da Paz, os distribuidores de maconha Pedro José dos Santos, vulgo "Queimado" e

Altair da Silva, que depois de autuados em flagrante foram removidos para o Presídio, Quase a seguir, o investigador Bezerra, prendia na Praça Sérvulo Dourado, Vicente Cavalcanti Ferreira, residente à rua do Livramento, número 71, encarregado de transportar a bordo do

Garcia, vulgo "China", branco, de 19 anos de idade, solteiro, marítimo, residente à rua Gonçes Lopes, número 57, que conduzia um pacote de maconha, enquanto o detetive Zenke prendia na zona do meretrício no Mangue o indivíduo Olgamim Fernandes, com 29 anos de idade, casado,

dúzidos para a Delegacia de Costumes, foram autuados em flagrante por determinação do Delegado Belens Porto.

QUIS IMPEDIR A AÇÃO POLICIAL
Por ocasião da prisão de Olgamim Fernandes, o indivíduo Sebastião Francisco Lima, solteiro



Antonio Molino Garcia, Olgamim Fernandes e Ubirajara dos Santos, os maconheiros ontem presos e autuados

navio "Pará" maconha do Maranhão para esta Capital. Estava, assim, a polícia desarticulando aos poucos a quadrilha de Catumbi quando foi surpreendida pelo assassinato de Landri da Silva Meira. Ligando os fatos anteriores, tudo indicava que Landri fora vítima de seus antigos companheiros de crime.

REARTICULADA A QUADRILHA

Após o sensacional crime, os vendedores de maconha de Catumbi e Rio Comprido se dispersaram, trazendo um pouco de tranquilidade às famílias ali residentes.

Entretanto, de um certo tempo para cá, algumas prisões de viciados deram margem à polícia de verificar que os remanescentes da antiga quadrilha tinham se organizado. Já agora sob a chefia do indivíduo Ademir Claudio da Silva, antigo beicheiro, que tem seu quartel-general no alto do morro do Querosene.

Ontem à noite, o comissário Tenório à frente de vários investigadores, deu uma batida no referido morro e nas ruas vizinhas, logrando prender no Café e Billares Navarro, o maconheiro Ubirajara dos Santos, preto, de 20 anos de idade, solteiro, sapateiro, residente no morro da Corôa, que trazia consigo um embrulho contendo maconha. Em consequência dessa prisão, o investigador Bezerra prendeu na Praça Mauá, Antonio Molino

encarador, residente à rua Benedito Hipólito, número 212, tendo em seu poder um embrulho de maconha. Olgamim é egresso da Penitenciária, tendo sido posto em liberdade no dia 24 de abril último, após cumprir a pena de 45 dias por vadiagem. Con-

de 24 anos de idade, ajudante do caminhão, residente na Favela do Esqueleto, protestou contra a mesma e, ao ser revistado, foi encontrado armado de navalha, motivo por que foi preso e autuado em flagrante, na Delegacia de Costumes.

Em plena lua de mel morreu afogado em Ipanema, à vista da jovem esposa

O que aconteceu ontem à tarde na praia de Ipanema poderia ser descrito de inúmeras formas.

É que o destino traícoeiro colheu, de maneira trágica, um casal que, em plena lua de mel, encontrou a separação definitiva ditada pela morte.

Ainda deveriam estar ressoando nos ouvidos dos cônjuges as palavras que os uniram perante as leis de Deus e dos homens quando um simples passeio por todas, os sonhos que fisionomavam transformar em realidade.

CASARAM-SE SEGUNDA-FEIRA

Segunda-feira última, ed S. Paulo, Ludwig Nathan, brasileiro, branco, de 27 anos de idade, gerente da Standard Brands do Brasil, Inc., desposou Alsika Nathan, brasileira, branca, de 29 anos de idade, indo o casal residir à rua Aureliano Coutinho 6, apto. 201, em Petropolis, onde Ludwig exercia suas funções.

Estava combinado que os recém-casados fixariam residência naquela cidade serrana, mas uma viagem inesperada da senhora Paula Polli Nathan, genitora de Ludwig, veio mudar os planos do filh.

VIAGRARIA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Anteontem, dona Paula Nathan embarcou com destino a Sta. Catarina, onde visitaria pessoas de suas relações e, logo depois, seguiria para a América do Norte a fim de visitar uma filha que lá reside.

Ficou a apartamento em que mora a referida senhora, (rua Prudente de Moraes, 814, apto. 701, em Ipanema) entregue a seu sobrinho.

Ontem, pela manhã, Ludwig e Alsika ali chegaram inesperadamente para passar alguns dias.

BANHO DE MAR FATAL

Cerca das 14 horas, o casal nublado, após o almoço, foram à praia situada no Posto 8, a fim de tomar um banho de mar.

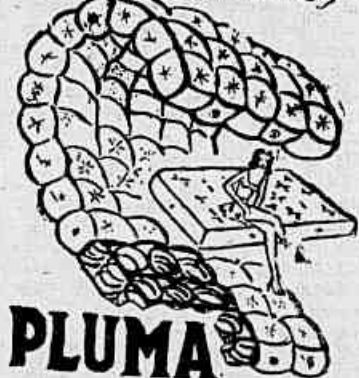
A princípio, tiveram receio das águas, que estavam revoltas.

Resolveram, por isso, permanecer nas proximidades da areia, se não afastarem muito. Em dado momento, uma onda mais forte arrastou Alsika em direção ao mar. Percebendo o perigo que corria sua esposa, Ludwig conseguiu trazer Alsika a um lugar seguro. Estavam ainda se refazendo do susto, quando Ludwig caiu pesadamente ao solo, contorcendo-se em dores.

FALECEU

Foram pedidos os socorros do Posto de salvamento do Lido.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas "Pluma", no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante

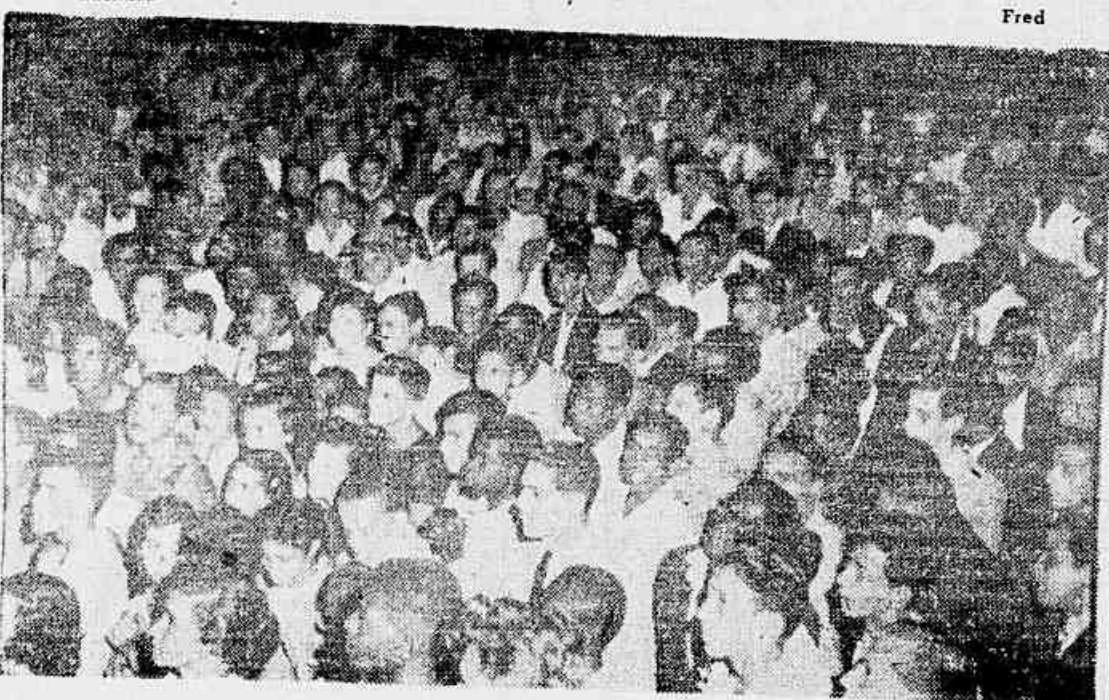
"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRÁTIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME
RUA
N.º
BAIRRO
FONE
ESTADO

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade

A sensacional exibição de ontem no Largo do Machado



A multidão no Largo do Machado, assistindo ao nosso "show"-mirim

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade» com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering esteve, ontem, no Largo do Machado, onde obteve sensacional êxito. A multidão de

espectadores comprimiu-se em torno do nosso carro de reportagens, delirando-se com as execuções inimitáveis de Fred William e Euclides Duarte, os

exímios artistas das «harmonias de boças», que foram entusiasmadamente aplaudidos. Durante a execução do programa, foram feitos testes musicais e distribuído grande número de gaitas pelos espectadores.

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

Enfim... pra quê causar a infelicidade alheia, revelando o nome de um rapaz cuja esposa jamais o julgou capaz de entrar num lugar daqueles? Posso apenas dizer as características: tipo de turco, metido a repórter internacional, autor de letras de sambas e maluquinhos por Brotinhos sem compromissos. Tá bom?

Enquanto esperávamos a chegada do tal velhote cuja «pinta» não me fôra ainda revelada, Celeste foi-me contando um pouco de suas observações naquele viver doloroso. Analisei-lhe o tipo, silenciosamente, e inspirei-me simpatia, apesar da aparência agressiva, de mulher traquejada, a quem só interessa o dinheiro e nada mais.

No fundo, eu sou uma boboca, garota. Olho êsses homens com a mesma indiferença com que se olha um manequim, sem alma, sem sensibilidade. Vejo-os entrarem no quarto, saciarem seus instintos e saírem, como se fossem apenas um número apagado no quadro do Infinito. Minha maior desilusão, querida, foi com o meu marido, a quem amei doidamente e vi, depois, lançar-me à prostituição, para sustentá-lo descaradamente. O resto... o resto é lixo!

Celeste estava transfigurada. Aquela criatura fria, deixava cair uma lágrima de humanismo. De repente, caiu no plano das confidências: divido os homens em três classes, entre aquelas a quem conheço: o platônico, o bonitão e o entrão, cheio de frases idiotas, decoradas do Almanaque da Saúde da Mulher. O platônico, é um tipo assim como Romildo Gurgel: gordalhão, andar pesado de elefante

decrépito, que aproveita penumbra de cinema, não para dizer palavras fogosas mas para mastigar chicletes entre suspiros apaixonados. O bonitão, comparo-o assim ao Marcello Pimentel que, aliás, é dos meus amiguinhos aqui que me dispensa maiores atenções e com quem, confesso-lhe, eu faria as maiores besteiras do mundo se ele quisesse. O entrão, é um sujeito de aparência banal como a do João Batista Castellon...

— Castellon? Não conheço.

— Pouco importa. Também quando citei os outros

nomes não tive a preocupação de que o conhecessem. Falo de mim para mim mesma. João Batista Castellon é o tipo de cara disposto a fazer misérias e depois dar o pira sem a menor explicação. Repórter de setor do "Diário de Notícias" no Senado, conheci-o num dia em que fui ali procurar o senador Mozart Lago que me prometera um emprégo letra "O" numa repartição do Governo. Cheguei lá, encontrei uma fila de outras moças aguardando o mesmo emprégo, da mesma repartição... Ai, é que entra o Castellon, fino de corpo, olhos profundos de mouro, olhos que lembram longas noites mal dormidas.

— Que te fez ele?

— Não vale a pena dizer. "Segredo profissional".

la prosseguir a descrição de sua galeria antropológica,

quando, olhando a porta, ciciou:

— Agora, aguenta a mão. Ai vem ele. O sizado professor de lei.

(Continua)